

# **LAUDO TÉCNICO DE ACESSIBILIDADE**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEMABRIL 2024

Local: **GINÁSIO POLIESPORTIVO FIORI TARDINI**

Endereço: RUA JULIO PRESTES, 240 – CENTRO – VARGEM – SP

## Sumário

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA ACESSIBILIDADE.....	3
1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO.....	3
2. OBJETIVO. ....	4
3. METODOLOGIA UTILIZADA .....	4
4. ABREVIATURAS .....	5
5. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO.....	6
6. ANÁLISE GERAL. ....	8
6.1. ESTACIONAMENTOS.....	8
6.1.1. Principais Requisitos – Estacionamentos .....	8
6.1.2. Parecer geral –Estacionamentos .....	11
6.1.3. Adequações a serem realizadas –Estacionamentos.....	11
6.2. CIRCULAÇÃO EXTERNA E TRAVESSIA DEPEDESTRES .....	12
6.2.1. Principais Requisitos – Travessia depedestres. ....	13
6.2.2. Parecer geral – Travessia de pedestres. ....	18
6.2.3. Adequações a serem realizadas – Travessia de pedestres.....	19
6.3. ACESSO E CIRCULAÇÃO. ....	19
6.3.1. Principais Requisitos – Acesso e circulação.....	19
6.3.2. Parecer geral – Acesso e circulação.....	22
6.3.3. Adequações a serem realizadas – Acesso e circulação. ....	30
6.4. ESCADAS E RAMPAS.....	31
6.4.1. Principais Requisitos – Escadas e rampas.....	33
6.4.2. Parecer geral – Escadas e rampas .....	35
6.4.3. Adequações a serem realizadas. ....	35
6.5.BANHEIROS E VESTIÁRIOS .....	38
6.5.1. Principais Requisitos – Banheiros e vestiários.....	38
6.5.2. Parecer geral – Banheiros e vestiários .....	39
6.5.3. Adequações a serem realizadas – Banheiros e Vestiários.....	49
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61
8. ENCERRAMENTO. ....	61

## LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA - ACESSIBILIDADE

### 1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO:

- 1.1. Interessado: MUNICÍPIO DE VARGEM
- 1.2. CNPJ: 67.160.507/0001-83
- 1.3. Imóvel objeto da vistoria: GINÁSIO POLIESPORTIVO FIORI TARDINI Á RUA JULIO PRESTES, 240 – CENTRO – VARGEM – SP

3

**FIGURA 1** – LOCALIZAÇÃO DO GINÁSIO POLIESPORTIVO FIORI TARDINI, Á RUA JULIO



PRESTES, 240 – CENTRO – VARGEM – SP (Fonte: Google Earth).

## 2. OBJETIVO:

O presente Laudo tem por objetivo avaliar as condições em relação a acessibilidade das instalações do GINÁSIO POLIESPORTIVO FIORI TARDINI, atestando as condições favoráveis e/ou apontando desconformidades, e ainda, indicando as referências normativas para adequações das condições desconformes.

## 3. METODOLOGIA UTILIZADA:

Para a elaboração deste Laudo foram realizadas vistorias *in loco*, observando as questões relativas a acessibilidades, tendo como base o seguinte:

- Estacionamentos.
- Circulação externa e travessia de pedestres.
- Acesso e circulação.
- Escadas e rampas.
- Banheiros e vestiários.

Este Laudo foi elaborado com base na legislação específica sobre acessibilidade, em vigor na esfera federal e estadual.

- Lei Federal 10.098 de 19/12/2000; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto Federal 5.296 de 2004; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei Estadual 12.548 de 27/02/2007; consolida a legislação relativa ao idoso.
- Lei Federal 13.146 de 06/07/2015; institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

- Decreto Federal 9.404 de 11/06/2018; dispõe sobre a reserva de espaços e assentos em teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares para pessoas com deficiência, em conformidade com o art. 44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Decreto Federal 10.014 de 06/09/2019; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- NBR 9050:2015 da ABNT – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR NM 313 - Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência.
- Resolução 236/07 do Contran - Aprova o Volume IV – Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.

#### **4. ABREVIATURAS:**

- M.R. - Módulo de Referência;
- P.C.R. - Pessoa em Cadeira de Rodas;
- P.M.R. - Pessoa com Mobilidade Reduzida;
- P.O. - Pessoa Obesa;
- P.D.V - Pessoa com Deficiência Visual;
- S.I.A. - Símbolo Internacional de Acesso.
- A.B.N.T. - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- N.B.R. - Normas Brasileiras Regulamentadoras.

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

O terreno ocupado pela edificação que abriga o Ginásio Poliesportivo Fiori Tardeli, faz frente para a Rua Julio Prestes, esquina com a Rua Fioravante Restivo e fundos com a Praça do Lago de Vargem. As características da edificação segue o padrão das construções de ginásios poliesportivos, ou seja, a parte principal é composta por quadra poliesportiva; em ambas laterais temos as arquibancadas de concreto com 3 lances e sem assento; com corredor de circulação acessado por 2 degraus, localizados em lados opostos; o pé direito é de aproximadamente 7,00 m. Conforme as características acima a lotação do ginásio é de 290 pessoas sentadas.

Nas duas extremidades existem construções anexas com dois pavimentos, que se interligam com a principal, e possuem 2 pavimentos. Sendo que o anexo ao lado esquerdo de quem da frente olha para o imóvel, abriga os banheiro masculino e feminino para uso público no térreo, e área restrita para funcionários no superior, que é acessado por um lance de escadas; estes acessados pela área interna do ginásio; também possui neste pavimento um depósito, com acesso pela área externa do ginásio (ao lado da porta de acesso principal). E o do lado direito, no pavimento térreo vestiários, sendo que as portas de acesso aos mesmos, ficam cada uma em uma extremidade da parede; sala que atualmente abriga tatame para pratica de artes marciais; a partir dessa sala se tem acesso a escada que acessa o pavimento superior, onde se tem uma área de acesso restrito.

Acesso principal por porta com largura de aproximadamente 4,00 m, localizada na parede lateral esquerda da edificação; acesso secundário, por porta com aproximadamente 1,50 m, localizada na extremidade oposta da principal na parede frontal. Possui acesso pelos fundos por duas portas de aproximadamente 0,80 m, à sala existente. Todos os acessos são pavimentados, em interligados por calçamento em concreto de aproximadamente 2,00 m de largura existente na frente principal. Possui estacionamento com acesso livre, de frente ao ginásio, acessado a partir da Rua Júlio Prestes; possui duas faixas com aproximadamente 10 metros de guias rebaixadas para entrada/saída de veículos, na frente para esta via. Na citada via não existe nenhuma faixa para travessia de pedestre.





**FOTO 1** – FACHADA PRINCIPAL PELA RUA JÚLIO PRESTES DO GINÁSIO POLIESPORTIVO FIORI TARDINI, AO LADO DIREITO PORTA DE ACESSO SECUNDÁRIO; E ESTACIONAMENTO COM ACESSO LIVRE PELA VIA PÚBLICA (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTO 2** – VISTA INTERNA DO GINÁSIO POLIESPORTIVO FIORI TARDINI (Fonte: Tobias Soares Bádue).

## 6. ANÁLISE GERAL:

Com base na caracterização do imóvel descrita no tópico anterior, seguiremos com a análise dos itens relativos a acessibilidade do imóvel. A descrição de cada item seguirá uma forma padronizada, onde primeiramente caracterizaremos a situação objeto da análise, posteriormente serão descritos os principais requisitos que tangem a análise, na sequência será disposto um parecer geral, onde também serão apontadas as desconformidades, e o encerramento de cada item se dará com a determinação dos itens a serem adequados e as referências para a execução das adequações.



### 6.1. ESTACIONAMENTOS:

Dimensionamento em relação a quantidade de vagas especiais:

- 2% do total de vagas de estacionamentos, observando no mínimo a existência de 1 vaga deve ser reservado para uso de P.C.R., conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000;
- 5% do total de vagas de estacionamento deve ser reservado para uso de idosos, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007.

Exigências em relação a localização das vagas:

- A vaga P.C.R. deve ser posicionada próximo aos acessos, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000;
- As vagas para idosos devem ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007;
- As vagas especiais devem compor a rota acessível, na impossibilidade de execução da rota entre o estacionamento e acessos. Para vagas especiais, deverão ser previstas as distâncias de no máximo 50m de acesso acessível, conforme item 6.2.4 da NBR 9050/2021.

Exigências em relação a sinalização das vagas:

- A vaga P.C.R. deve ser devidamente sinalizada, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000;
- As vagas reservadas a pessoa com deficiência ou comprometimento de mobilidade devem ser dimensionadas de forma a garantir, tanto para o condutor quanto para o conduzido, o embarque e desembarque, bem como o acesso ao local de interesse.
- A sinalização deverá ser composta por sinalizações Verticais e Horizontais.

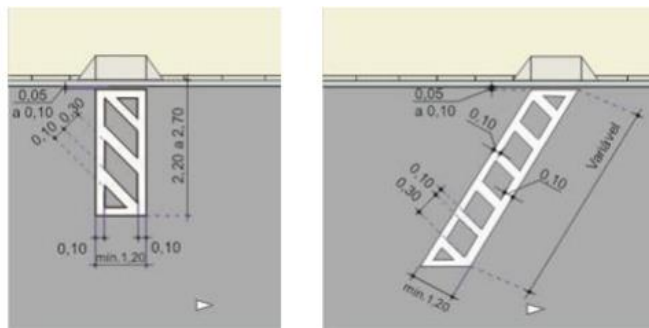
Sinalização Horizontal:

- Cada vaga reservada deve ser demarcada com a marca delimitadora (largura de 0,10m a 0,20m, na cor branca) de estacionamento regulamentado e com o Símbolo Internacional de Acesso – SIA;



- Área de proteção de estacionamento: Trata-se de uma marca de canalização destinada a permitir o embarque e desembarque com segurança, da pessoa com deficiência com comprometimento da mobilidade. Deve estar sempre associada a marca delimitadora de estacionamento regulamentado. Deve possuir largura mínima de 1,20m e ser demarcada na cor branca, podendo ser compartilhada por 2 vagas e dispensada quando a vaga é adjacente a uma faixa de travessia de pedestres, ou quando a vaga tem largura mínima de 3,60m, conforme figura 2;

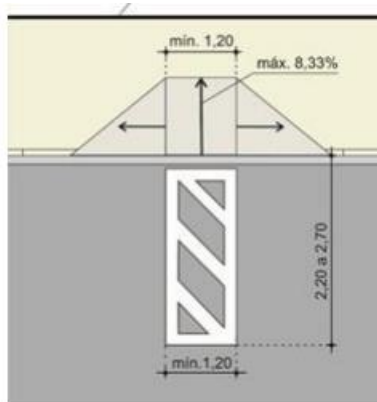
Figura 2 - MODELOS DE SINALIZAÇÃO DE MARCA DELIMITADORA.



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

- No caso de desnível entre a área de proteção de estacionamento e o passeio deve ser feito rebaixamento do piso com rampa de acesso e abas laterais. O rebaixamento deve estar associado a área de proteção de estacionamento. A rampa de acesso deve: ter largura mínima de 1,20m; ter inclinação constante e de no máximo 8,33%. A rampa de acesso não deve: apresentar desnível (degrau) na junção com a pista; possuir piso tátil de alerta. As abas laterais devem, sempre que possível, ter uma inclinação de 8.33%, admitindo-se nos casos de impraticabilidade uma largura mínima de 0,50m. No caso de interferências físicas com impossibilidade de remoção, tais como árvores, jardins, poços de visita, colunas e outros obstáculos, as abas podem ser dispensadas. A Figura 3 apresenta um rebaixamento padrão.

FIGURA 3 - MODELOS DE REBAIXAMENTO PADRÃO



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

Vaga especial para pessoa com deficiência ou com comprometimento de mobilidade:

- Deve ser demarcada com a marca delimitadora de estacionamento regulamentado e com o Símbolo Internacional de Acesso – SIA devendo sempre estar voltado para o lado direito. Nos casos em que é necessário dar contraste com o pavimento deve ser utilizado o SIA com orla.

FIGURA 4 - SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO (SIA)



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

- A vaga, quando perpendicular, deve ter comprimento mínimo de 5,0m e largura mínima de 2,40m. O Símbolo Internacional de Acesso - SIA deve ser locado conforme demonstrado na figura 5:

FIGURA 5 – SINALIZAÇÃO VAGA PERPENDICULAR



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

Sinalização vertical:

- Fica a critério do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via o uso do sinal vertical de regulamentação “Estacionamento Regulamentado” – R-6b, com a mensagem “COM CREDENCIAL” e Símbolo Internacional de Acesso- SIA, conforme desenho da Figura 6, podendo ser acrescentadas informações conforme desenho da Figura 7.

FIGURA 6 E 7 - MODELOS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE REGULAMENTAÇÃO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS DESTINADAS EXCLUSIVAMENTE A VEÍCULOS QUE TRANSPORTEM PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO, CONFORME RESOLUÇÃO 965/2022.

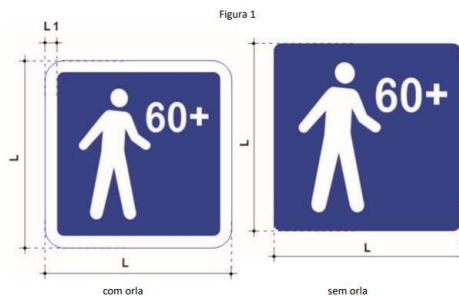


FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

Vaga especial Idoso:

- Sinalização de vagas reservadas a pessoa idosa, deve ser demarcada com a marca delimitadora (largura de 0,10m a 0,20m, na cor branca) de estacionamento regulamentado e com o Símbolo “Idoso”, conforme figura 8.

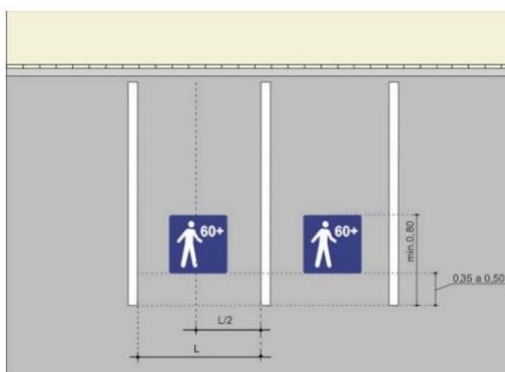
FIGURA 8 – SÍMBOLO “IDOSO”



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

- A vaga destinada ao idoso, quando perpendicular, deve ter largura mínima de 2,20 m e comprimento (L) variável. O símbolo Idoso deve ser locado conforme demonstrado nas Figuras 9.

FIGURA 9 – SINALIZAÇÃO DE VAGA PERPENDICULAR



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

#### Sinalização Vertical:

- Fica a critério do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via o uso do sinal vertical de regulamentação R-6b - “Estacionamento Regulamentado”, com o Símbolo Idoso e com a mensagem “COM CREDENCIAL” conforme desenho da Figura 10, podendo ser acrescentadas informações, conforme exemplo da Figura 11.

FIGURA 10 E 11 – MODELOS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS DESTINADOS A IDOSOS, CONFORME RESOLUÇÃO 965/2022.



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

Possui estacionamento com acesso livre, na frente do estabelecimento, com algumas vagas não demarcadas. Pelo acesso dos fundos, o mesmo possui 2 vagas especiais demarcadas (PNE e Idoso), e algumas vagas comuns não demarcadas.

#### **1.1.1. Principais Requisitos – Estacionamentos.**

Dimensionamento em relação a quantidade de vagas especiais:

- ☐ 2% do total de vagas de estacionamentos, observando no mínimo a existência de 1 vaga deve ser reservado para uso de PNE, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- ☐ 5% do total de vagas de estacionamento deve ser reservada para uso de Idosos, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007.

Exigências em relação a localização das vagas:

- ☐ As vagas PNE devem ser posicionadas próximas aos acessos de circulação de pedestres, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- ☐ As vagas para Idosos devem ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007.



- As vagas especiais devem compor a rota acessível, na impossibilidade de execução da rota entre o estacionamento e acessos. Vagas especiais (PNE e Idosos) serão previstas a distâncias de no máximo 50 (m) de acesso acessível, conforme item 6.2.4 da NBR 9050/2021.

Exigências em relação a sinalização das vagas:

- As vagas PNE devem ser devidamente sinalizadas, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- As vagas reservadas para veículos especiais devem ser demarcadas e sinalizadas com o símbolo internacional de acesso ou a descrição de idoso, aplicado na vertical e horizontal, conforme item 5.5.2.3.1 da NBR 9050/2021.
- As vagas reservadas para PNE em vias e logradouros públicos devem ser sinalizadas conforme resoluções do Contran. As que não estejam localizadas nessas condições deverão possuir além da demarcação horizontal, sinalização vertical conforme a figura 66 (ver figura 2), item 5.5.2.3.2 da NBR 9050/2021.



- A borda inferior das placas instaladas deve ficar a uma altura livre entre 2,10 e 2,50 m, em relação ao solo, conforme item 5.5.2.3.3, da NBR 9050/2021.

**FIGURA 2** – Sinalização vertical para vagas PNE, não localizadas em vias e logradouros públicos (Fonte: NBR 9050/2021).

## 6.2. CIRCULAÇÃO EXTERNA E TRAVESSIA DE PEDESTRES:

. O passeio público em frente ao imóvel é irregular (gramado e terra), sem pavimentação adequada. O passeio público do lado oposto também é irregular (gramado), sem pavimentação adequada, e possui postes de energia locados no meio do passeio público. Em

frente ao acesso principal a edificação ora analisada, não existe faixa para travessia de pedestres

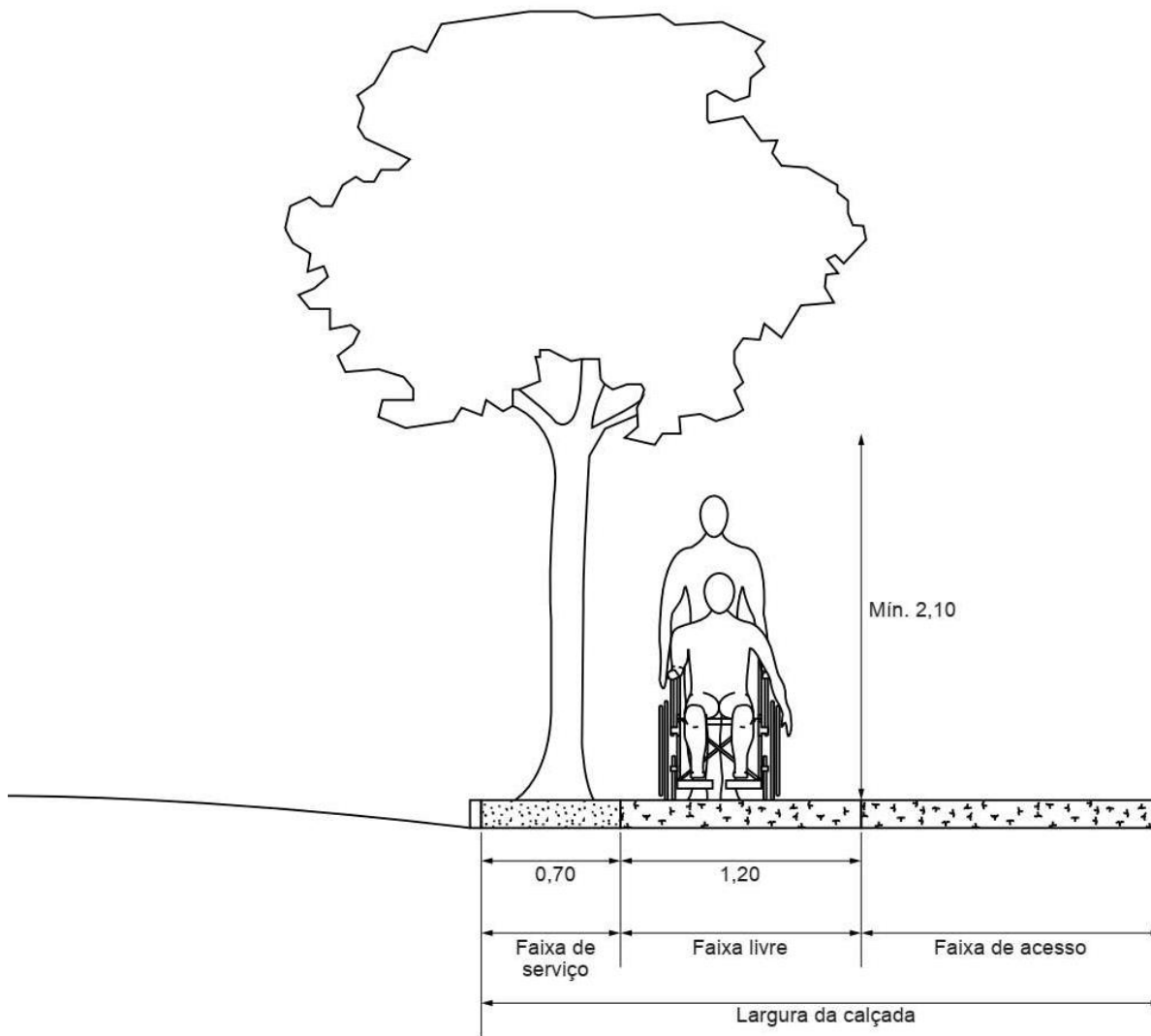


**FOTO 3** – Via de tráfego em frente a edificação sem faixa de travessia e passeio públicos sem a devida pavimentação, e com poste no meio do passeio público (Fonte: Google Earth).

#### **6.2.1. Principais Requisitos – Circulação externa e Travessia de pedestres.**

A seção 6.12 da NBR 9050/2021, trata das questões relativas a circulação externa, como calçadas (passeio público), e faixas de travessia.

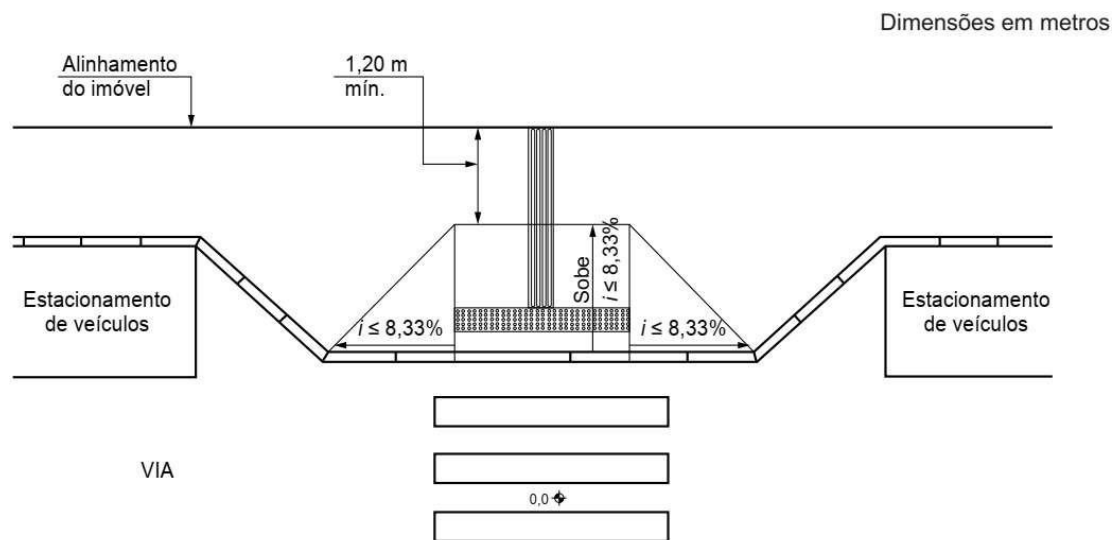
O item 6.12.3 da NBR em questão, estabelece as dimensões mínimas de calçadas, sendo que fica definido uma faixa de serviço com no mínimo 0,70 m., para acomodação de mobiliários urbanos, canteiros, árvores, postes e sinalização; uma faixa livre de no mínimo 1,20 m. de largura e 2,10 m. de altura, e inclinação transversal máxima de 3%, exclusiva para circulação de pedestres. E ainda, uma faixa de acesso, que somente é possível ser adotada em calçadas com largura superior a 2,00 m., estas destinadas a rampas de acesso a lotes lindeiros a serem executadas com autorização do município em lotes existentes, conforme figura 88 da NBR 9050/2021 (ver figura 5).



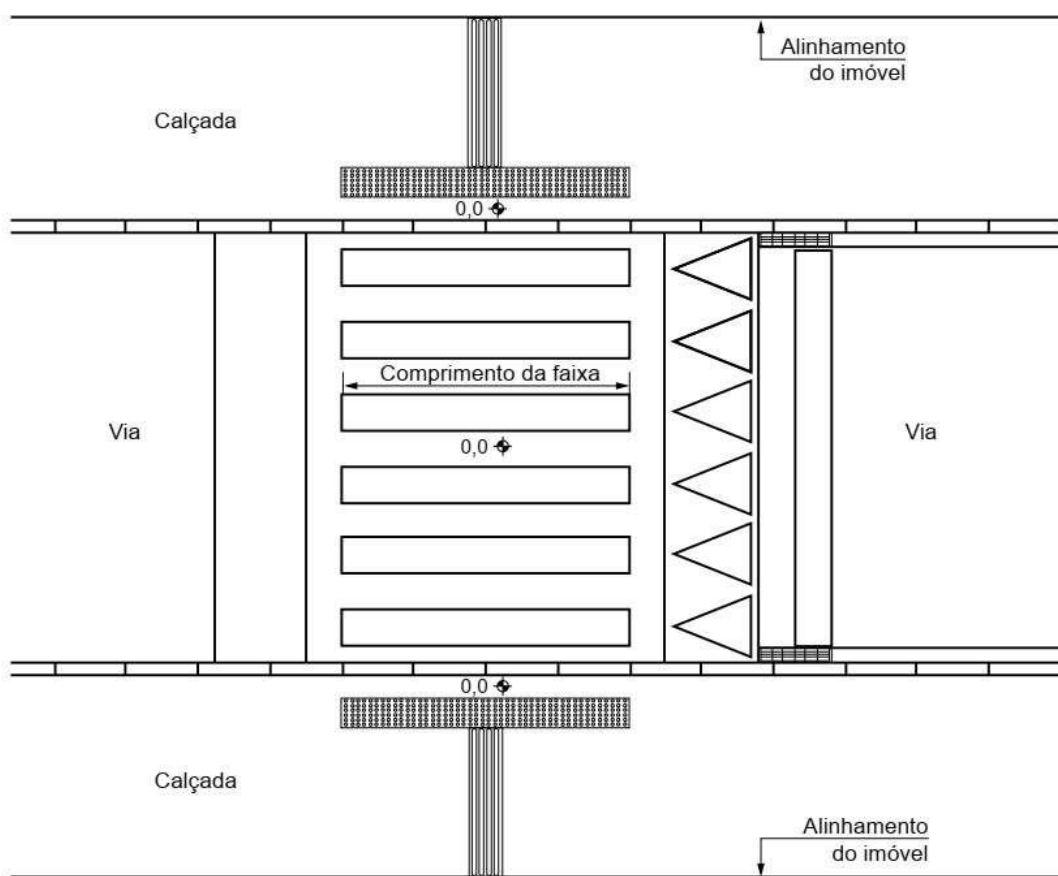
**Figura 88 – Faixas de uso da calçada – Corte**

**FIGURA 5** – Detalhe das faixas de uso de calçadas (Fonte: NBR 9050/2021).

O item 6.12.7 da NBR 9050/2021, define que as faixas de travessia de pedestres pode ser de 3 tipos com redução do percurso de travessia, conforme figura 91 da NBR 9050/2021 (ver figura 6); elevada, conforme figura 92 da NBR 9050/2021 (ver figura 7); ou com rebaixamento de calçadas, conforme figura 93 da NBR 9050/2021 (ver figura 8).

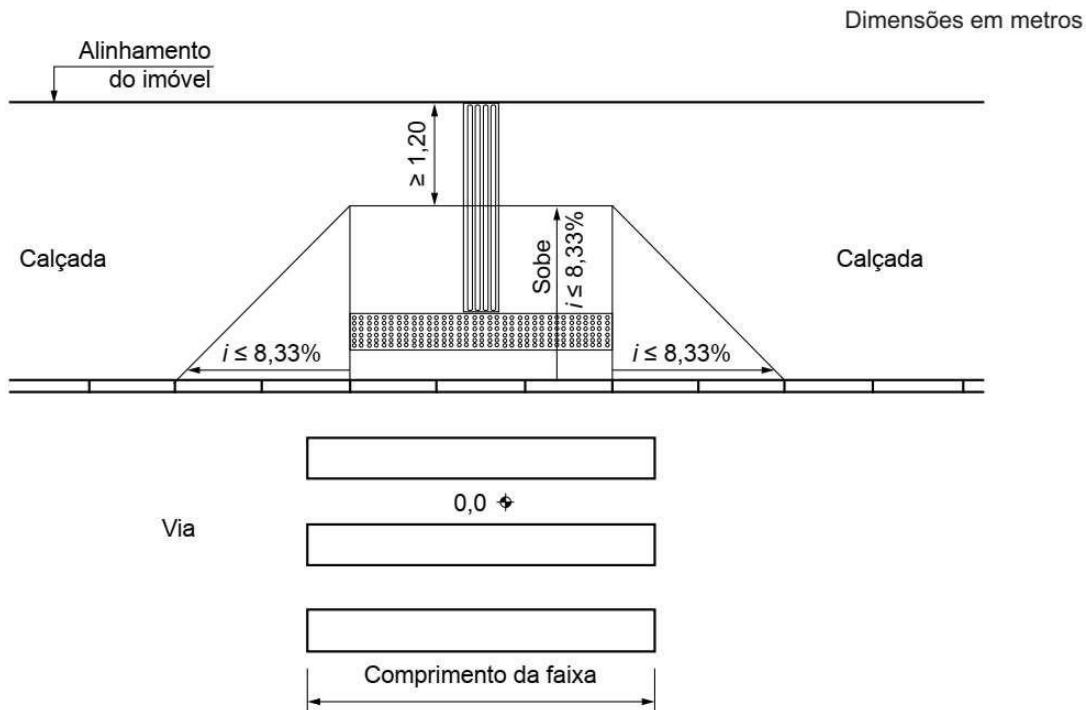


**Figura 91 – Redução do percurso de travessia – Exemplo – Vista superior**



**Figura 92 – Faixa elevada para travessia – Exemplo – Vista superior**

**FIGURAS 6 E 7 – Modelo de faixas de travessia (Fonte: NBR 9050/2021).**



**Figura 93 – Rebaixamentos de calçada – Vista superior**

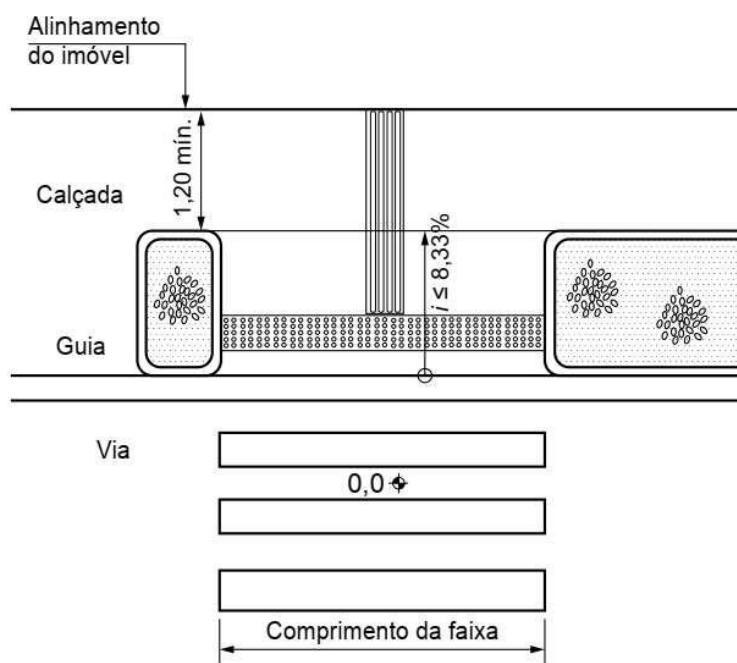
**FIGURA 8** – Detalhe rebaixamento de calçada (Fonte: NBR 9050/2021).

Quanto ao rebaixamento de calçadas, ele também pode ser executado entre canteiros, conforme figura 95 da NBR (ver figura 9). Ou também com redução de percurso para calçadas estreitas, conforme figura 96 da NBR (ver figura 10).

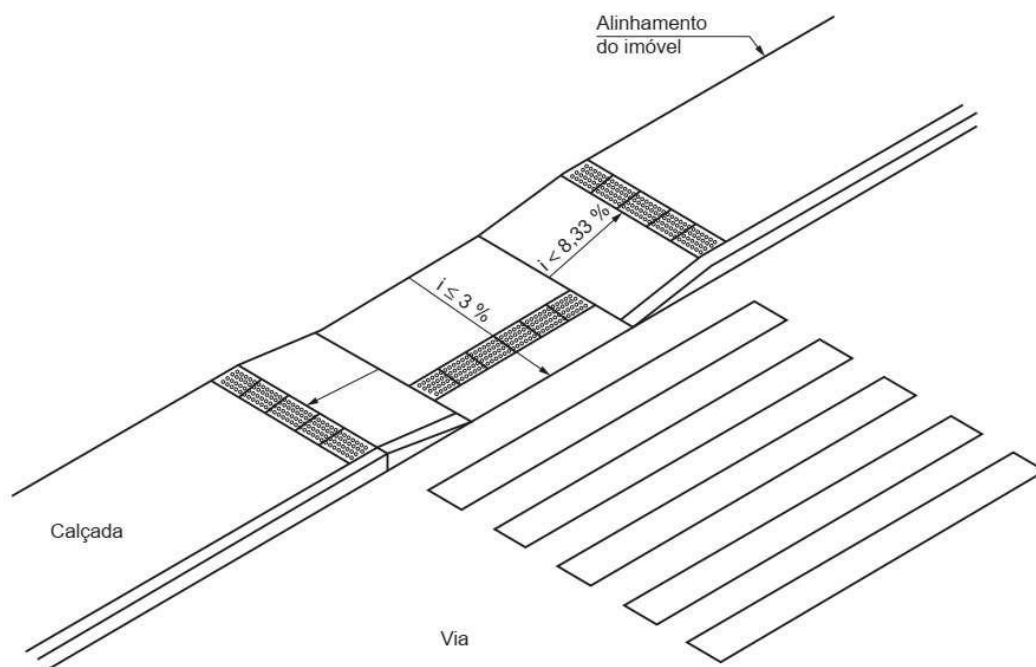
Fica estabelecida a largura mínima de 1,50 m nos rebaixamentos das calçadas, conforme item 6.12.7.3 da NBR.

Observamos também o conteúdo do item 6.12.7.3.1, estabelece que não pode haver desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável (onde a inclinação transversal for superior a 5%), nessas condições deve se executar uma faixa de acomodação, conforme figura 94 da NBR (ver figura 11).



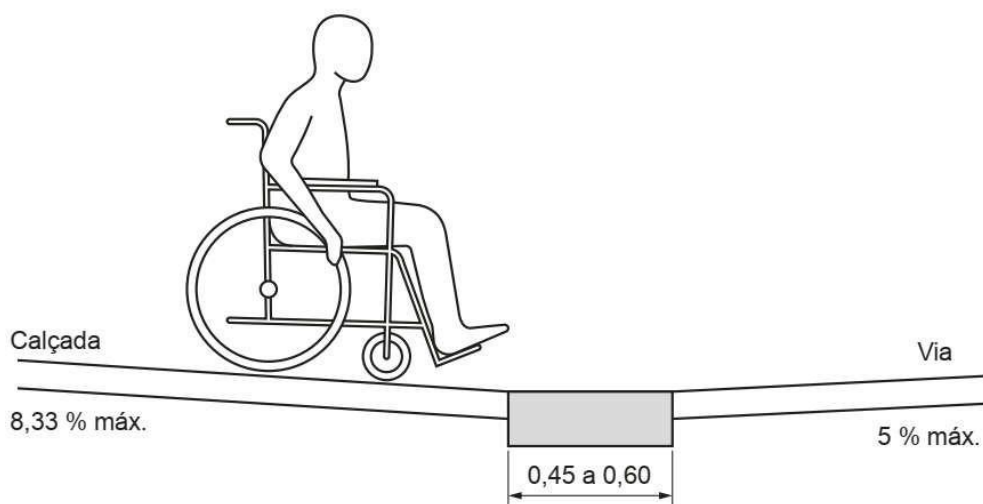


**Figura 95 – Rebaixamentos de calçada entre canteiros – Vista superior**



**Figura 96 – Rebaixamentos de calçadas estreitas**

**FIGURAS 9 E 10 – Detalhes rebaixamentos de calçadas (Fonte: NBR 9050/2021).**



**Figura 94 – Faixa de acomodação para travessia – Corte**

**FIGURA 11** – Detalhes faixa de acomodação para travessia (Fonte: NBR 9050/2021).

Quanto a condição do revestimento dos pisos de calçadas, observamos que devem ser de superfície regular, firme, estável e não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapante, conforme item 6.3.2 da NBR 9050/2021.

### **6.2.2. Parecer geral – Circulação externa e Travessia de pedestres.**

As calçadas existentes não possuem revestimentos, e a do lado oposto a edificação não possui uma faixa de circulação definida. Observamos também a inexistência de faixa de travessia de pedestres.

Seguem requisitos que não são atendidos na circulação externa e travessia de pedestres.

- Calçadas sem revestimento adequado e sem definição de faixa de circulação.
- Inexistência de faixa de travessia de pedestres.

### **6.2.3. Adequações a serem realizadas – Travessia de pedestres.**

- Execução de manutenção nas calçadas definindo a faixa de circulação, conforme item 6.12.3, bem como revestimento dos pisos das calçadas, conforme item 6.3.2 (NBR 9050/2021), ver figura 5.
- Execução de faixa de travessia de pedestres, bem como, de rebaixamento de calçada. Conforme características do local recomenda-se a execução de redução do percurso de travessia (ver figura 6), ou rebaixamento de calçadas estreitas (ver figura 10).

### **6.3. ACESSO E CIRCULAÇÃO:**

O acesso principal ao ginásio é a partir do passeio público e estacionamento existente, no acesso principal não há desníveis. A rota acessível externa precisa ser caracterizada, orientando o usuário quanto ao acesso à edificação, e se interligando com vagas de estacionamento especiais (a serem demarcadas e demais áreas acessíveis). Não possui acessibilidade no acesso às arquibancadas e não existe reserva de assentos especiais.

#### **6.3.1. Principais Requisitos – Acesso e circulação.**

Entradas e rotas acessíveis, conforme item 6.2 da NBR 9050/2021:

- Todas as entradas, bem como rotas de interligações às funções da edificação, têm de ser acessíveis. Tendo a ressalva que na adaptação de edificações, na impossibilidade técnica de garantia de acessibilidade em todos os acessos, deve-se garantir a acessibilidade pelo menos no acesso principal.
- Deve ser prevista a sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis.

Sobre a circulação nas rotas acessíveis, observa-se o disposto no item 6.3 da NBR 9050/2021:

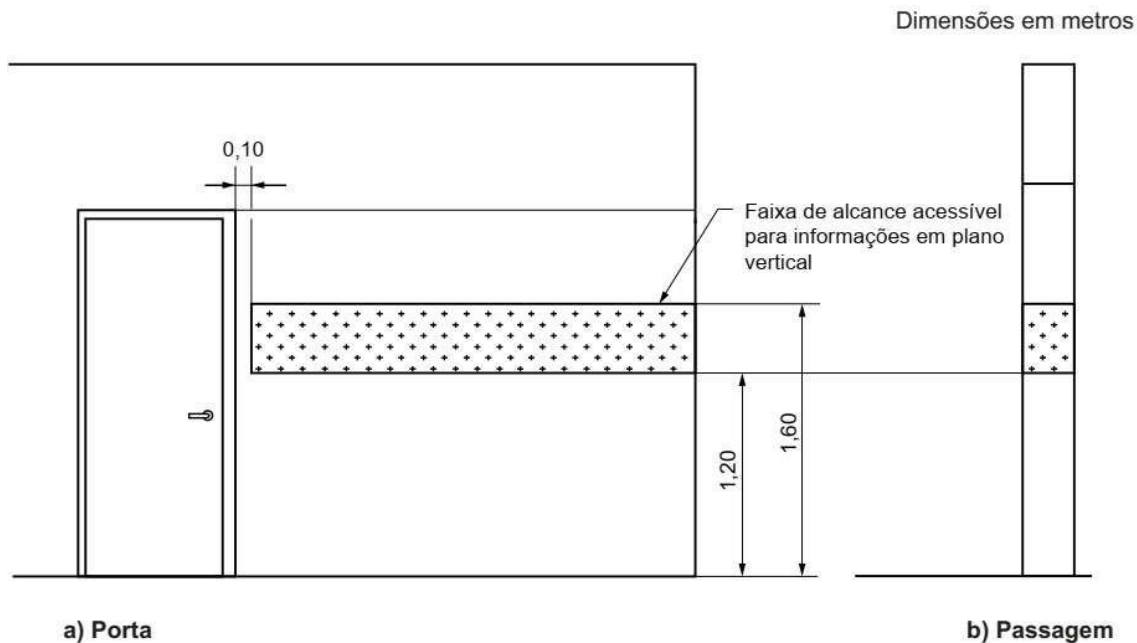
- Neste item são dispostas as exigências em relação ao tipo de circulação horizontal e vertical; e condições gerais em relação ao revestimento, inclinação e desnível; entre outros.

Em relação à circulação interna, também observa-se o disposto no item 6.11 da NBR 9050/2021:

- São dispostas as exigências em relação à largura e dimensionamento de corredores e portas.

Exigências quanto à sinalização são dispostas no item 5.4.1 e 5.4.2 da NBR 9050/2021:

- As portas e passagens devem possuir informação visual, associada à sinalização tátil ou sonora, devendo ser sinalizadas com números e/ou letras e/ou pictogramas e ter sinais com textos em relevo. Também são dispostos os detalhes em geral quanto à instalação destas sinalizações.



**Figura 59 – Sinalização de portas e passagens – Faixa de alcance acessível**

**FIGURA 12** – Faixa de sinalização acessível para portas e passagens (Fonte: NBR9050/2021).

- Devem ser previstos planos e mapas acessíveis, constituídos de representações visuais, táteis e/ou sonoras, para orientação de lugares e rotas.

Quanto a reserva de assentos especiais, as exigências dispostas na seção 10.3 da NBR 9050/2021, bem como, Decreto Federal nº9.404 de 11/06/2018, são as seguintes:

- Deve possuir nos espaços destinados ao público assentos e espaços reservados para PNE; localizados em rota acessível; distribuídos pelo recinto com a recomendação de que seja nos diferentes setores e garantindo as condições de serviços, conforto, segurança, boa visibilidade e acústica (com a ressalva que em adaptações de edificações existentes, os assentos e espaços reservados podem ser agrupados, quando impraticável a distribuição pelo recinto, conforme item 10.3.3, da NBR 9050/2021); previsão de um assento companheiro ao lado de cada reservado; localizado em piso plano horizontal; além de outras exigências em relação a divulgação de mapas de assentos e dispositivos de



tecnologia assistiva. Também deve ser observada a proporção mínima de assentos e espaços reservados para locais com lotação de até 1.000 pessoas, conforme o Decreto mencionado neste item; sendo 2% para P.C.R., garantindo no mínimo um espaço; e 2% para P.M.R., garantindo no mínimo um assento.

A seção 10.11 da NBR 9050/2021, estabelece as exigências para os locais de esporte, lazer e turismo.

- Quanto a largura de 1,00 m de todas as portas nas rotas acessíveis destinadas a praticantes de esportes que utilizem cadeira de rodas tipo “cambadas”, bem como, a acessibilidade das áreas destinadas a prática de esportes, vestiários e sanitários.

### **6.3.2. Parecer geral – Acesso e circulação.**

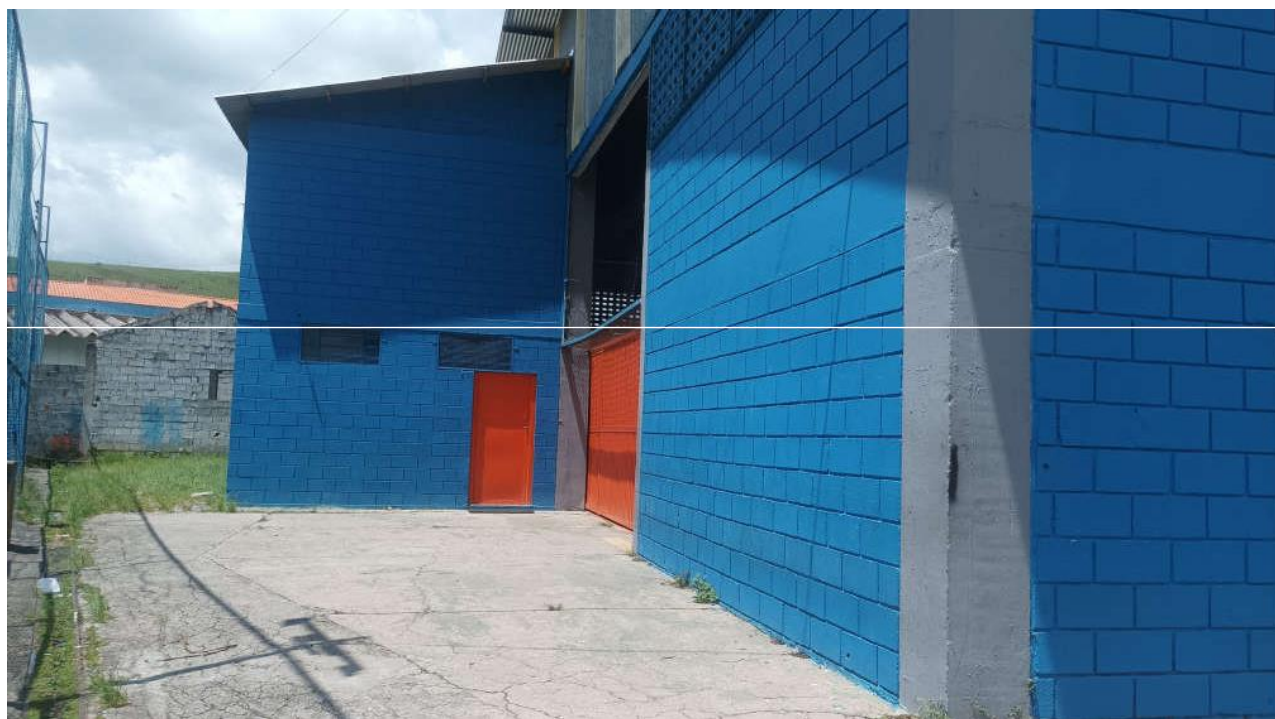
A rota acessível na parte externa precisa ser caracterizada, ela é existente a partir do acesso principal, no acesso principal observamos que o trilho do portão cria um desnível no piso, além de estar deteriorado. O acesso secundário não faz parte da rota acessível, possui desnível que é passível de adaptação. Não possui acessibilidade no acesso às arquibancadas e nem reserva de assentos especiais.

A sinalização de portas e passagens está incompleta. Possui sinalização informativa e direcional da entrada e saída principal.

Seguem requisitos que não são atendidos.

- Inexistência de rota acessível na parte externa da edificação (ver fotos 4 à 6).
- Trilho do portão deteriorado e desnivelando o piso do acesso principal (ver fotos 07 e 08).
- Acesso secundário não é acessível (ver fotos 09 e 10).
- Não possui acessibilidade no acesso às arquibancadas e reserva de assentos especiais (ver fotos 11 e 12).

- Inexistência de sinalização de portas e passagens nos vestiários; na porta do banheiro masculino; e nas portas dos boxes de sanitários PNE dentro dos banheiros masculino e feminino (13 à 16).
- Portas de vestiários e banheiros com dimensão inferior a 1,00 m.
- Acesso aos vestiários possui desnível (ver foto 14).
- As portas não possuem maçanetas e puxadores (fotos 13 à 16).



**FOTO 4 – INEXISTÊNCIA DE ROTA ACESSÍVEL NA PARTE EXTERNA** (Fonte: Tobias Soares Bádue).

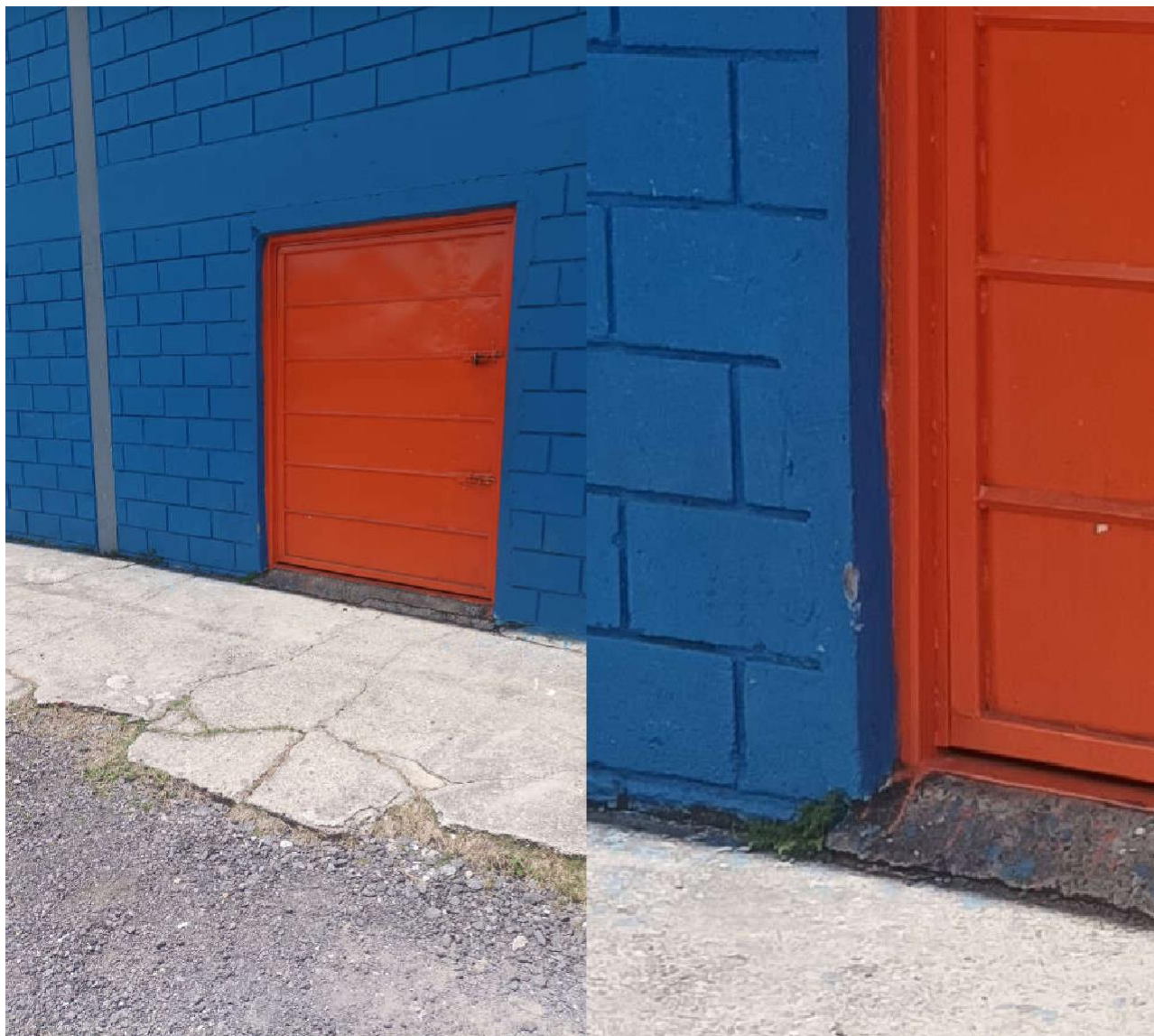


**FOTOS 5 E 6** – INEXISTÊNCIA DE ROTA ACESSÍVEL NA PARTE EXTERNA (Fonte: Tobias Soares Bádue).





**FOTOS 7 E 8 – TRILHO DO PORTÃO CRIANDO DESNÍVEL NO PISO E DETERIORADO**  
(Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTOS 9 E 10** – ACESSO SECUNDÁRIO NÃO ACESSÍVEL (Fonte: Tobias Soares Bádue).





**FOTOS 11 E 12** – ARQUIBANCADAS SEM ACESSIBILIDADE (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTOS 13 E 14** – PORTA DE ACESSO AO VESTIÁRIO SEM SINALIZAÇÃO DE PORTAS E PASSAGENS, COM LARGURA INFERIOR A 1,00 m, E COM DESNÍVEL NO ACESSO AO VESTIÁRIO. NA SEQUÊNCIA, PORTA DO BANHEIRO MASCULINO SEM SINALIZAÇÃO (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTOS 15 E 16 – PORTAS DE ACESSOS AOS BOXES DE SANITÁRIO PNE NOS BANHEIROS MASCULINO E FEMININO SEM SINALIZAÇÃO DE PORTAS E PASSAGENS (Fonte: Tobias Soares Bádúe).**

### 6.3.3. Adequações a serem realizadas – Acesso e circulação.

- Execução de rota acessível na parte externa da edificação, interligando a vaga de estacionamento PNE a ser demarcada, aos acessos principal e secundário (a ser nivelado), conforme definido no item 3.1.32 da NBR 9050/2021. Segue texto na íntegra, com a definição conforme o item.

*“...trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecte os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência e mobilidade reduzida. A rota acessível pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, pisos, corredores, escadas e rampas, entre outros...”*

- Embutir o trilho do portão no aceso principal no piso, mantendo o piso nivelado, atendendo a definição do item 3.1.32 da NBR 9050/2021;
- Execução de rampa no calçamento existente, criando patamar nivelando o piso, garantindo a acessibilidade no acesso secundário. Executar da seguinte forma, um patamar no alinhamento da porta existente, e nivelado com o piso interno, uma aba de rampa para cada lado, de modo com que cada rampa fique com inclinação igual ou inferior a 5%, atendendo a seção 6.12 da NBR 9050/2021.
- Manutenção do piso do calçamento em concreto externo existente, garantindo que o mesmo seja regular, firme, estável, não trepidante para dispositivos com rodas, e antiderrapante, atendendo ao disposto no item 6.3.2 da NBR 9050/2021. Quanto a largura do calçamento, pode ser mantida a atual.
- Execução de espaço na arquibancada ou prever a construção de espaço para essa finalidade, garantindo a reserva de assentos e espaços especiais. Sendo que devem ser previstos 5 espaços reservados para P.C.R., e mais 5 assentos especiais para P.M.R., e ainda, os assentos para os acompanhantes. Atendendo o conteúdo da seção 10.3 da NBR 9050/2021, bem como, Decreto Federal nº9.404 de 11/06/2018, observando o conteúdo no item 10.3.3, que permite o agrupamento dos assentos reservados em uma única área.
- Substituição das portas de acesso a banheiros e vestiários, garantindo a largura livre de 1,00 m., atendendo o item 10.11.1 da NBR 9050/2021.

- Após a substituição das portas, adequação de sinalização de portas e passagens nos vestiários; nas portas dos banheiros masculino e feminino; nas portas dos boxes de sanitários PNE dentro dos banheiros masculino e feminino; conforme item 5.4.1 da NBR 9050/2021 (ver figura 5).
- Nas portas a serem colocadas nos banheiros e vestiários, bem como, na porta dos boxes sanitários PNE dos banheiros masculino e feminino, prever a instalação de maçanetas e puxadores, conforme o item 4.6.6 da NBR 9050/2021.
- Execução de rampa para acessibilidade no acesso aos vestiários, seguindo o disposto do item 6.6 da NBR 9050/2021.

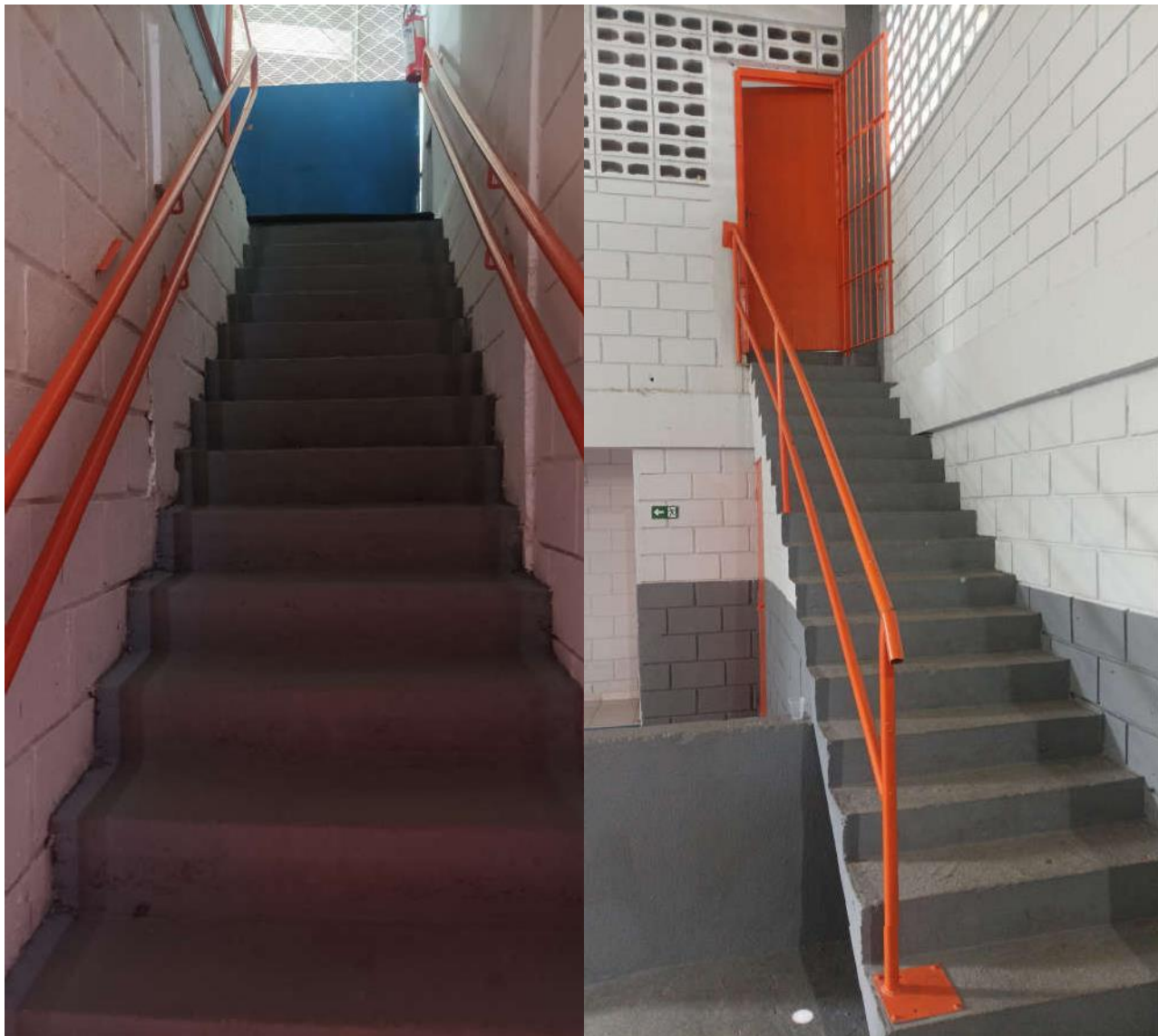
#### **6.4. ESCADAS E RAMPAS:**

O acesso por escadas ocorre aos pavimentos superiores, localizados nas extremidades do ginásio (os pavimentos superiores, são definidos como área de acesso restrito), ver fotos 17 e 18. E também no acesso as arquibancadas, nas extremidades das duas arquibancadas temos escadas com 3 degraus, ver fotos 11 e 12.

O item 6.3 da NBR 9050/2021, considera acessível o piso que atende a no mínimo duas formas de deslocamento vertical. Observamos que o mesmo item prevê três formas para deslocamento vertical, sendo por: escadas, rampas ou equipamento eletromecânico.

As arquibancadas atualmente só possuem uma forma de deslocamento vertical, por escadas.





**FOTOS 17 E 18** – ESCADA DE ACESSO AO PAVIMENTO SUPERIOR SOB OS VESTIÁRIOS. E NA SEQUÊNCIA ESCADA DE ACESSO AO PAVIMENTO SUPERIOR SOB OS BANHEIROS. AMBAS AS ÁREAS SÃO DE ACESSO RESTRITO (Fonte: Tobias Soares Bádue).

#### **6.4.1. Principais Requisitos – Escadas e rampas.**

Dimensionamento geral das rampas, conforme item seção 6.6 da NBR9050/2021:

- Fica estabelecida a largura recomendável de 1,50, sendo admitido 1,20; e até 0,90 (m), para adaptações em edificações existentes.
- Inclinações e números de lances são dispostos nas tabelas de dimensionamento da NBR 9050/2021.

Dimensionamento em geral de escadas, conforme item 6.8 da NBR 9050/2021:

- Largura de pisos e altura de espelhos, devem atender a Fórmula de Blondel.
- Lances e patamares com largura mínima de 1,20 m.
- Inclinação máxima transversal em pisos e patamares de 1% em escadas internas e 2% em escadas externas.
- Sendo no mínimo um patamar a cada 3,20 m de desnível.

Corrimãos e guarda corpos, conforme item 6.9 da NBR 9050/2021:

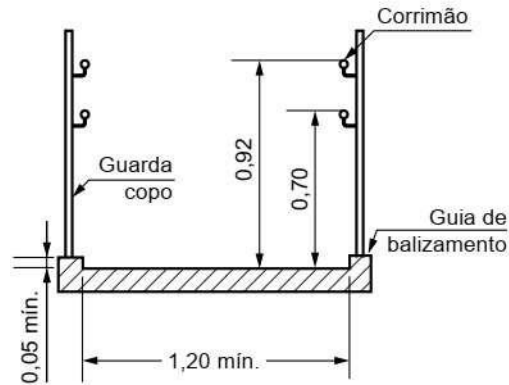
- Questões quanto a rigidez e segurança.
- Dimensionamento, em caso de escadas pode ser instalado corrimão duplo único (intermediário em caso de escadas com largura superior a 2,40); altura de instalação a 0,70 e 0,92 (m); em degrau isolado prever barra horizontal ou perpendicular com no mínimo 0,30, a 0,75 do seu eixo ao piso (m).
- Continuidade e ininterrupção do corrimãos, e avanço de 0,30 (m) paralelamente em direção ao patamar em ambas as extremidades (sem prejudicar a circulação).
- Na ausência de paredes laterais, prever elementos de segurança, como guarda-corpos e guia de balizamento.



Guia de balizamento, conforme item 6.6.3 da NBR 9050/2021.

- Em alvenaria ou outro material, conforme figura 72 da referida NBR.

Dimensões em metro



**Figura 72 – Guia de balizamento**

**FIGURA 13** – DETALHES GUIA DE BALIZAMENTO (Fonte: NBR 9050/2021).

Sinalização, conforme seção 5 da NBR 9050/2021.

- Os corrimãos devem ter sinalização tátil (caracteres em relevo e em Braille), identificando o pavimento.
- Sinalizações visuais em degraus, sendo fotoluminescente ou retroiluminada, em rota de fuga; igual ou maior que a projeção dos corrimãos laterais, com no mínimo 7 de comprimento e 3 de largura (cm).
- Sinalização tátil e visual de alerta, no início e fim dos lances de escadas e rampas.

#### **6.4.2. Parecer geral – Escadas e rampas.**

As escadas para acesso aos pavimentos superiores definidos como áreas restritas, atendem aos requisitos quanto ao dimensionamento. A escada de acesso ao superior sob os vestiários possui corrimãos duplos. A escada de acesso ao superior sob os banheiros, possui guarda corpo e não possui corrimão. Nestas escadas devem ser previstas o atendimento as questões de segurança, como dimensionamento, guarda corpo e corrimão, demais exigências da NBR 9050/2021, podem ser dispensadas por se tratarem de escadas para acesso a áreas restritas.

As escadas para acesso as arquibancadas não possuem corrimãos, guarda corpos e guias de balizamento.

Seguem requisitos não atendidos.

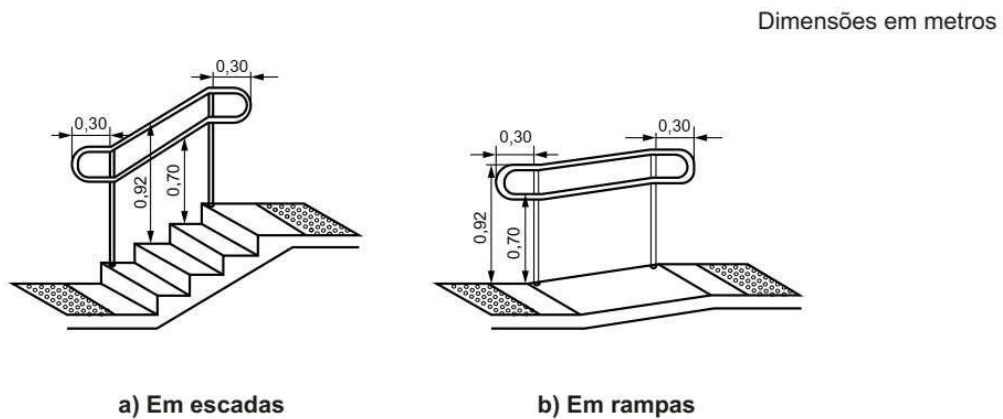
- Parte dos corrimãos da escada de acesso ao superior sob os vestiários, encontram se soltos, não satisfazendo as exigências quanto a rigidez.
- O guarda corpo da escada de acesso ao superior sob banheiros, possui vão acima do permitido nas normas de segurança, e a escada não possui corrimão.
- As escadas para acesso as arquibancadas não possuem corrimãos, guarda corpos e guias de balizamento.

#### **6.4.3. Adequações a serem realizadas – Escadas e rampas.**

- Prever a manutenção dos corrimãos da escada de acesso ao superior sob os vestiários, para que a mesma atenda as exigências quanto a rigidez (conforme item 6.9 da NBR 9050/2021).
- Adequação do guarda corpo da escada de acesso ao superior sob banheiros e execução de corrimãos (conforme item 6.9 da NBR 9050/2021).

Deve ser previsto a execução de corrimãos, guarda corpos e guias de balizamento, nas escadas de acessos as arquibancadas, prevendo o atendimentos aos itens a seguir.

- Executar corrimãos, prevendo o avanço dos corrimãos, que devem ser paralelos em relação ao patamar, conforme item 6.9.9.2 e figura 76 da NBR 9050/2021.

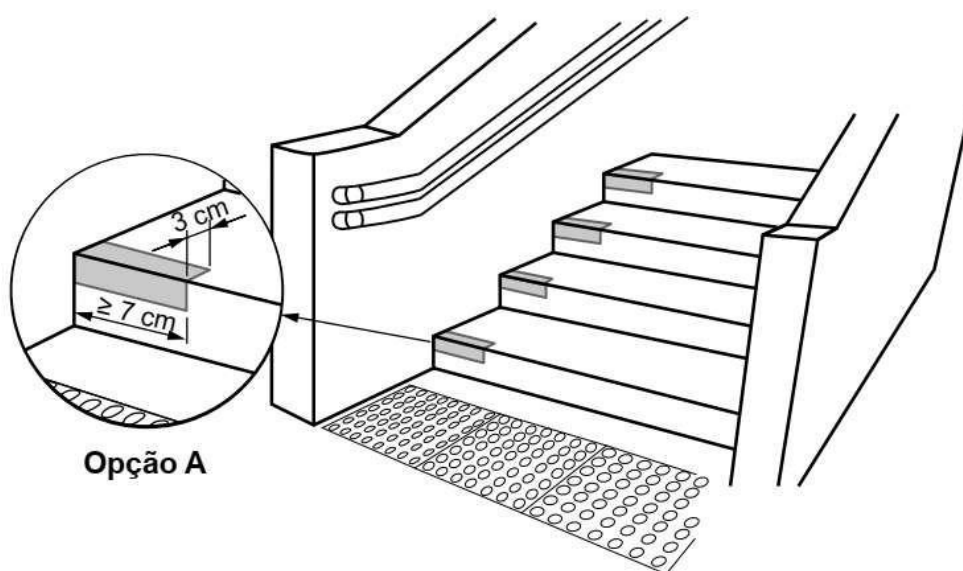


**Figura 76 – Corrimãos em escada e rampa**

**FIGURA 14 – DETALHE AVANÇO DO CORRIMÃO PARALELO AO PATAMAR**(Fonte: NBR 9050/2021).

- Devem ser executadas as guias de balizamento em escadas e rampas, conforme item 6.6.3 da NBR 9050/2021 (ver figura 13).
- Após a instalação dos corrimãos, executar a sinalização tátil nos corrimãos prevendo também a sinalização em relevo dos caracteres, além do sistema braile; conforme item 5.4.3 da NBR 9050/2021.
- Prever a colocação das sinalizações visuais na escada e degrau de acesso, conforme item 6.4.4.2 da NBR 9050/2021 (ver figura 15).

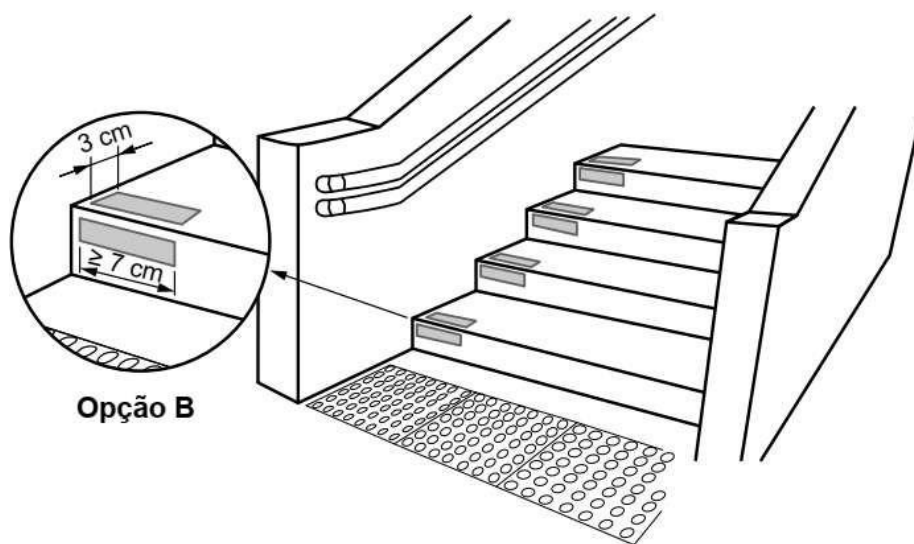
Dimensões em centímetros:



Opção A

a) Opção A

Dimensões em centímetros:



Opção B

b) Opção B

**Figura 61 – Sinalização de degraus**

**FIGURA 15 – OPÇÕES A E B PARA SINALIZAÇÃO VISUAL NAS ESCADAS (Fonte: NBR9050/2021).**

## 6.5. BANHEIROS E VESTIÁRIOS:

Existe banheiro público masculino e feminino, em cada um deles existem boxes de sanitário acessível (PNE), próximos ao acesso principal da edificação. E também existem vestiários masculino e feminino na extremidade oposta, próximos ao cesso secundário.

### 6.5.1. Principais Requisitos – Banheiros e vestiários.

Exigências quanto a localização, conforme item 7.3, e 10.11.15, da NBR9050/2021:

- Devem ser localizados em rotas acessíveis próximos a circulação principal.
- Os sanitários e vestiários nos locais de práticas de esporte, devem ser localizados nas áreas de uso público e nas áreas de para a prática de esportes.

Dimensionamento quanto a quantificação, conforme item 7.4.3 e Tabela 9 da NBR 9050/2021.

- Nos edifícios públicos, existentes, deve ser previsto um sanitário acessível, com acesso independente por pavimento.

Quanto a dimensão dos sanitários acessíveis, seguir o contido no item 7.5 da NBR 9050/2021.

- O referido item estabelece além das dimensões o posicionamento das peças sanitárias e barras, bem como, das áreas de transferência, área de manobra, entre outros.

Quanto ao acesso as áreas, conforme item 7.4.2 e 7.4.2.1 da NBR 9050/2015.

- Deve possuir entrada independente, de modo a possibilitar que a pessoa com deficiência utilize a instalação sanitária acompanhada de uma pessoa do sexo oposto.
- Nos locais de prática esportiva recomenda-se que o vestiário acessível seja instalado junto ao coletivo.

Demais itens da seção 7 da NBR 9050/2021, estabelece todos os requisitos a serem observados em relação aos elementos que compõe a execução/reforma de banheiros e vestiários acessíveis.

#### **6.5.2. Parecer geral – Banheiros e vestiários.**

A edificação atende ao requisito quanto ao número mínimo de banheiros. Possui boxes sanitários acessível, nos banheiros masculino e feminino, as dimensões mínimas e posicionamento das peças estão em conformidade com o estabelecido em norma; assim como áreas de transferência e área de manobra. Os vestiários não possuem acessibilidade. Não possui banheiro acessível com acesso independente.

No banheiro considerado acessível, possui várias desconformidades em relação a norma (barras, altura de peças sanitárias, etc).

Alguns itens desconformes como largura de portas, sinalização e inexistência de corrimãos e maçanetas, bem como, desnível para acesso aos vestiários já foram contemplados na seção anterior deste Laudo. Portanto não repetiremos neste item tais desconformidades (será mencionada somente a questão de maçaneta e puxador na porta dos boxes dos sanitários acessíveis).

Seguem requisitos que não são atendidos.

- Não possui banheiro acessível com acesso independente.
- Nos banheiros coletivos não possui bacia para uso infantil ou de pessoas com baixa estatura.



Nos boxes sanitários acessíveis dos banheiros masculino e feminino.

- Porta de acesso não possuem maçanetas e puxadores (ver fotos 19 e 20).
- A altura das bacias sanitárias está acima da altura permitida (ver fotos 21 à 24).
- Não possui papelreira nas bacias sanitárias; quanto aos lavatórios, as barras e altura de instalação estão em desconformidade; assim como, a altura de colocação dos toalheiros, também observamos a inexistência de saboneteiras, cabide e porta objetos (ver fotos 25 à 32).
- O acionamento de descarga em caixa acoplada está em desconformidade com a NBR 9050/2021, nas bacias sanitárias (ver fotos 25 e 29).
- Não possui mictório acessível no banheiro masculino.
- Não possui sistema de alarme de emergência.

Nos vestiários.

- Não possui barras e assento no chuveiro.
- Não possui lavatório suspenso, com barras, papelreira, saboneteira, cabide e porta objetos.
- No boxe acessível do vestiário a porta não possui maçaneta e puxador, a bacia está em altura desconforme e não possui barras e papelreira, não possui lavatório suspenso, com barras, toalheiro, saboneteira, cabide e porta objetos.
- A porta não possui puxador e maçaneta.
- Não possui sistema de alarme de emergência.





**FOTOS 19 E 20** – PORTAS DOS BOXES SANITÁRIOS ACESSÍVEIS, FEMININO EMASCULINO NÃO POSSUEM MAÇANETAS E PUXADORES (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTOS 21 E 22** – ALTURA DA BACIA DESCONFORME NO BOXE SANITÁRIO ACESÍVEL FEMININO (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTOS 23 E 24** – ALTURA DA BACIA DESCONFORME NO BOXE SANITÁRIO ACESÍVEL MASCULINO (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTOS 25 E 26** – BOXE SANITÁRIO DO BANHEIRO FEMININO - BARRAS DA BACIA SANITÁRIA EM CONFORMIDADE, PORÉM OBSERVAMOS A FALTA DE PAPELEIRA, E O ACIONAMENTO DA DESCARGA EM CAIXA ACOPLADA É DESCONFORME. AS BARRAS DO LAVATÓRIO ESTÃO EM DESCONFORMIDADE, BEM COMO, A ALTURA DA PAPELEIRA E OBSERVAMOS A FALTA DE SABONETEIRA E OUTROS (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTOS 27 E 28** – BOXE SANITÁRIO DO BANHEIRO FEMININO – ALTURA DO LAVATÓRIO EM DESCONFORMIDADE (Fonte: Tobias Soares Bádue).





**FOTOS 29 E 30** – BOXE SANITÁRIO DO BANHEIRO MASCULINO - BARRAS DA BACIASANITÁRIA EM CONFORMIDADE, PORÉM OBSERVAMOS A FALTA DE PAPELEIRA, E O ACIONAMENTO DA DESCARGA EM CAIXA ACOPLADA É DESCONFORME. AS BARRAS DO LAVATÓRIO ESTÃO EM DESCONFORMIDADE, BEM COMO, A ALTURA DA PAPELEIRA E OBSERVAMOS A FALTA DE SABONETEIRA E OUTROS (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTOS 31 E 32** – BOXE SANITÁRIO DO BANHEIRO MASCULINO – ALTURA DO LAVATÓRIO EM DESCONFORMIDADE (Fonte: Tobias Soares Bádue).





**FOTO 33** – BANHEIRO MASCULINO NÃO POSSUI MICTÓRIO ACESSÍVEL (Fonte: Tobias Soares Bádue).



**FOTO 34** – VESTIÁRIO (SITUAÇÃO EM AMBOS) – CHUVEIRO NÃO POSSUI BARRASE ASSENTO, NÃO POSSUI LAVATÓRIO SEM COLUNA, COM ALTURA CONFORME E BARRAS (Fonte: Tobias Soares Bádue).

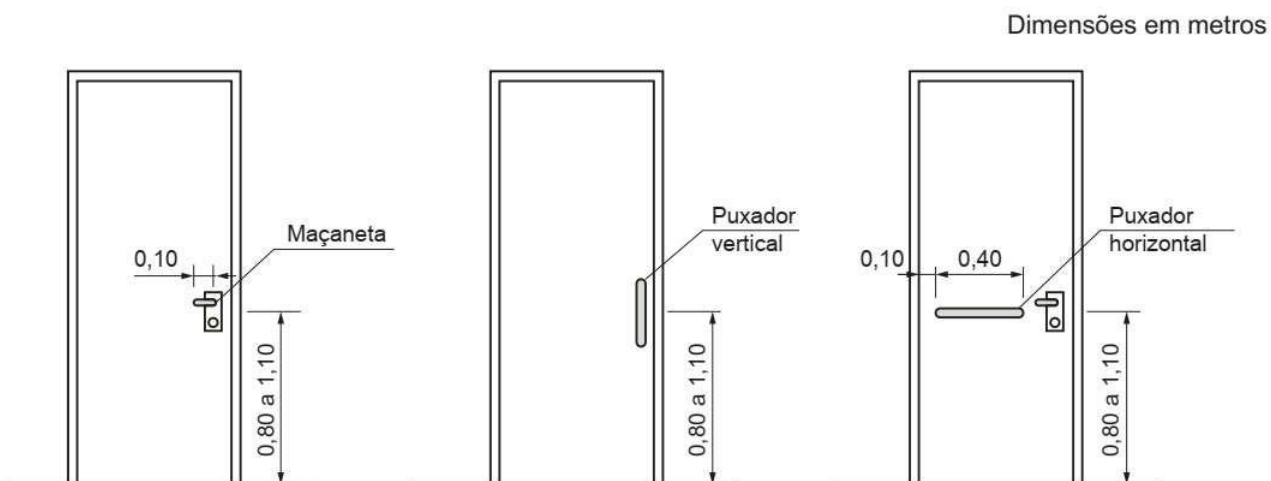


**FOTO 35 – VESTIÁRIO (SITUAÇÃO EM AMBOS) – BOXE SANITÁRIO PNE SEM LAVATÓRIO, BACIA EM ALTURA DESCONFORME, INEXISTÊNCIA DE BARRAS E PAPELEIRA NA BACIA, INEXISTÊNCIA DE LAVATÓRIO NO BOXE ACESSÍVEL. NÃO EXISTE MICTÓRIO ACESSÍVEL** (Fonte: Tobias Soares Bádue).

### **6.5.3. Adequações a serem realizadas – Banheiros e vestiários.**

- Instalação de maçanetas e puxadores nas portas dos boxes sanitários acessíveis, conforme o item 4.6.6 e figura 20 (ver figura 16) da NBR 9050/2021. Sobre as maçanetas, segue texto na íntegra do item 4.6.6.1 da NBR.

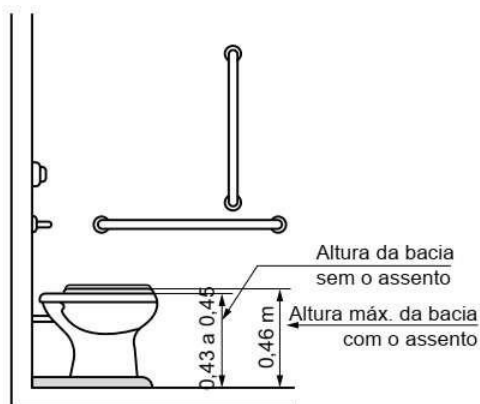
*“As maçanetas devem preferencialmente ser do tipo alavanca, possuir pelo menos 100 mm de comprimento e acabamento sem arestas e recurvado na extremidade, apresentando uma distância mínima de 40 mm da superfície da porta. Devem ser instaladas a uma altura que pode variar entre 0,80 m e 1,10 m do piso acabado”.*



**Figura 20 – Maçanetas e puxadores – Exemplos**

**FIGURA 16** – Detalhe maçanetas e puxadores, o puxador vertical deve ser instalado em portas de correr (Fonte: Figura 107 da NBR 9050/2021).

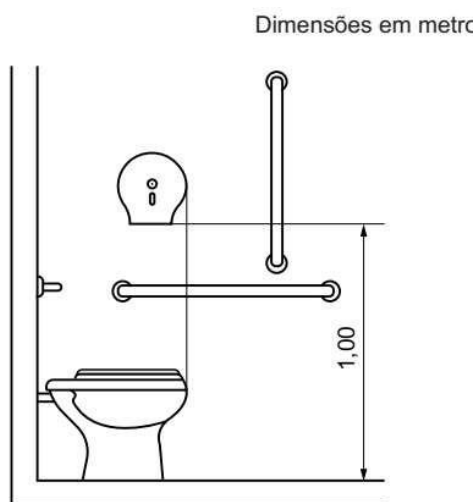
- Adequar a altura das bacias sanitárias conforme item 7.7.2.1 e figura 103 da NBR 9050/2021 (ver figura 17).



**Figura 103 – Altura da bacia – Vista lateral**

**FIGURA 17** – Esquemático da altura da bacia (Fonte: NBR 9050/2021).

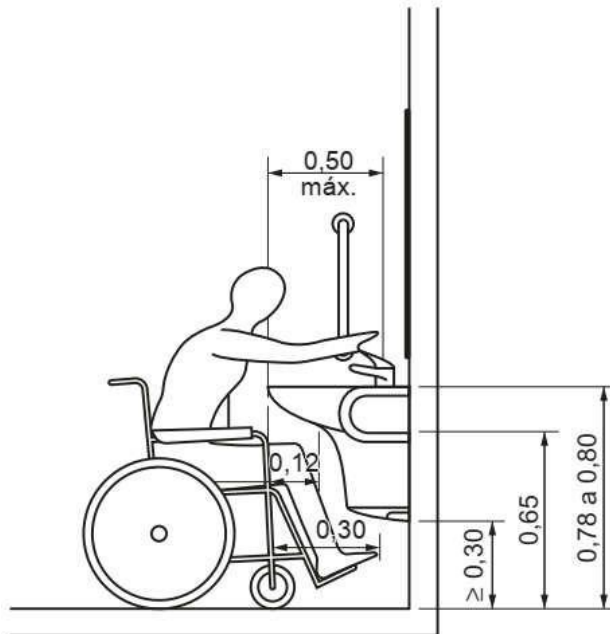
- Instalar papeleiras de sobrepor ao lado das bacias sanitárias, conforme item 7.11.2 e figura 124 da NBR 9050/2021 (ver figura 18).



**Figura 124 – Localização da papeleira de sobrepor (rolo) – Vista lateral**

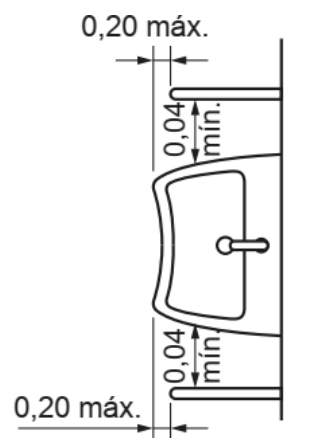
**FIGURA 18** – Esquemático do posicionamento da papeleira de sobrepor (Fonte: NBR 9050/2021).

- Adequar a altura dos lavatórios nos boxes sanitários acessíveis dos banheiros masculino e feminino, sendo que a altura deve ser de 0,78 à 0,80 m., conforme item 7.5 (e), e figura 98 (ver figura 19) da NBR 9050/2021. E também prever a instalação de lavatórios em conformidade com a NBR, nos boxes acessíveis dos vestiários.



**FIGURA 19** – Esquemático altura do lavatório (Fonte: NBR 9050/2021).

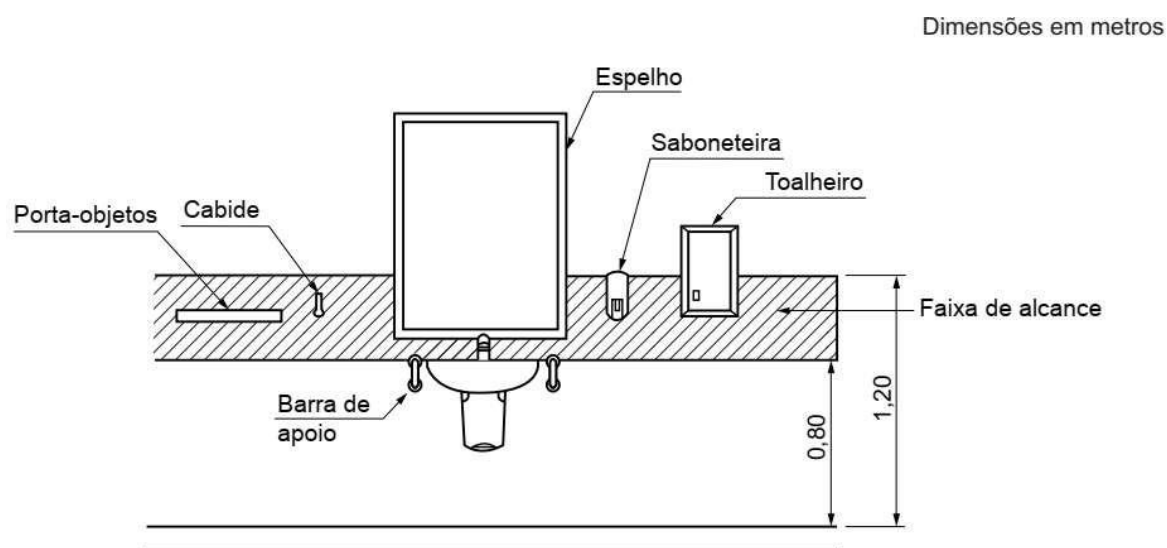
- As barras existentes nos lavatórios dos boxes acessíveis, devem ser horizontais, conforme a situação de instalação dos mesmos, devem seguir o disposto no item 7.8.1 da NBR 9050/2021 (ver figuras 19 e 20).



**a) Barras horizontais**

**FIGURA 20** – Esquemático barras horizontais (Fonte: NBR 9050/2021).

- Nos lavatórios dos boxes acessíveis dos banheiros masculino e feminino, prever a instalação de saboneteira, cabide e porta objetos, conforme os itens 7.11.13 e 7.11.14 e figura 121 da NBR 9050/2021, bem como adequar a altura de instalação do toalheiro. Os mesmos devem ser instalados a 0,80 a 1,20 (m) do piso acabado. O porta objetos deve ser instalado em local que não interfira nas áreas de transferência e manobra, e deve ter profundidade máxima de 0,25 m, não pode ter cantos agudos e superfícies cortantes ou abrasivas; não é recomendável a instalação do mesmo atrás da portas (ver figura 21). Prever a situação para os lavatórios a serem executados para os boxes sanitários acessíveis dos vestiários.



**Figura 121 – Faixa de alcance de acessórios junto ao lavatório – Vista frontal**

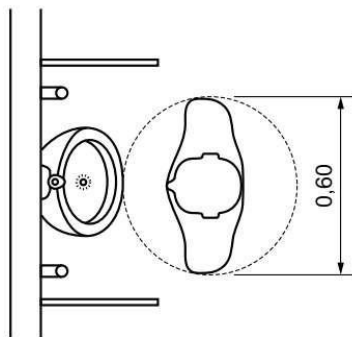
**FIGURA 21** – Esquemático instalação de acessórios (Fonte: NBR 9050/2021).

- Adequar o acionamento da descarga em caixa acoplada, conforme item 7.7.3.2 da NBR 9050/2021. Segue texto extraído do item da referida norma: “...O mecanismo de acionamento de descarga em caixa acoplada deve estar localizado dentro do alcance manual de pessoas em cadeira de rodas, (...). O mecanismo de acionamento de descarga em caixa acoplada pode ser por alavanca, sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes...”.



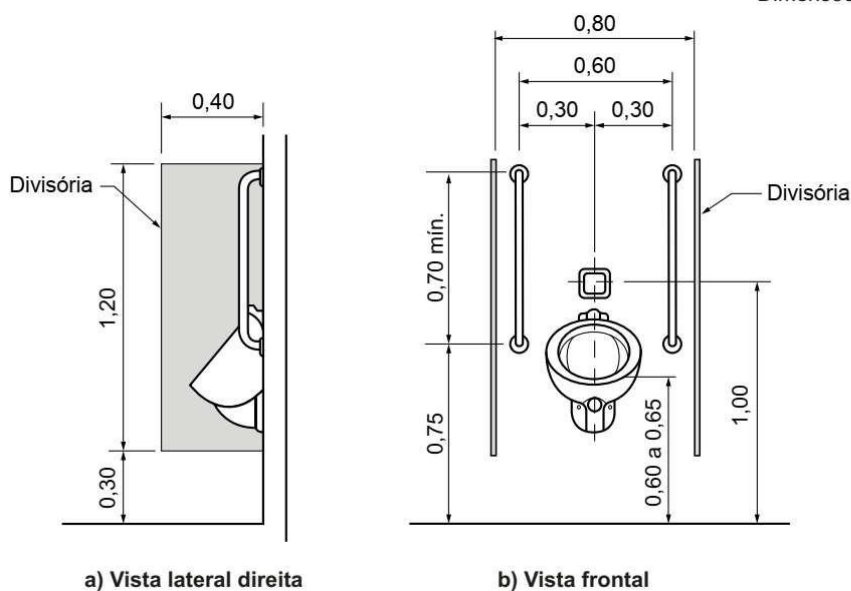
- Quando houver pelo menos um mictório em banheiros, tem de ser acessível. Dessa maneira prever a adequação de pelo menos um mictório no banheiro masculino e nos vestiários, conforme item 7.10.4 e figuras 118 e 119 da NBR 9050/2021 (ver figuras 22 e

Dimensões em metros



**Figura 118 – Área de aproximação P.M.R – Mictório – Vista superior**

Dimensões em metros

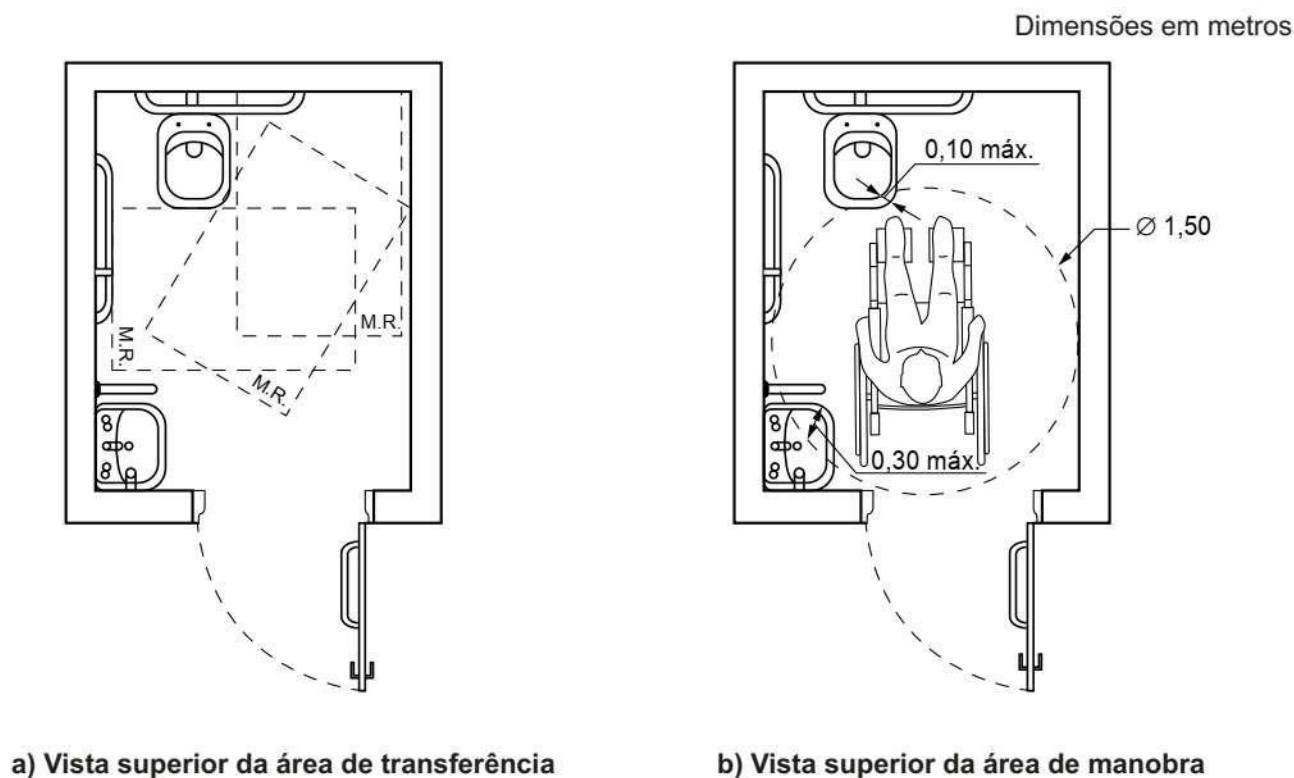


**Figura 119 – Mictório suspenso**

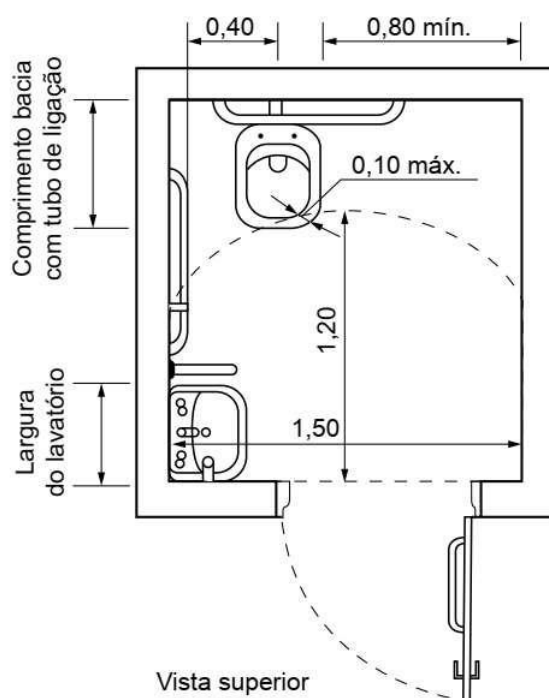
23).

**FIGURAS 22 E 23 – Esquemático instalação mictórios e barras (Fonte: NBR 9050/2021).**

- Nos boxes acessíveis dos banheiros masculino e feminino, e vestiários; prever a instalação completa do sistema de alarme de emergência, atendendo ao disposto no item 5.6.4.1 da NBR 9050/2021, bem como observando todos os detalhes em relação a instalação conforme seção 5.6 da referida norma.
- Nos banheiros coletivos masculino e feminino, prever a instalação de bacia para uso infantil e de pessoas com baixa estatura, conforme item 7.10 da NBR 9050/2021.
- Execução de banheiro acessível de acesso independente, conforme item 7.4.3 e tabela 9 da NBR 9050/2021, deve possuir pelo menos um. O banheiro acessível deve ser executado observando a disposição do item 6.5.1 deste Laudo, e item 7 da NBR 9050/2021. Segue detalhamento em relação a dimensão, posicionamento de bacia, lavatório, barras, etc (ver figuras a seguir etambém figura 18 e 21).

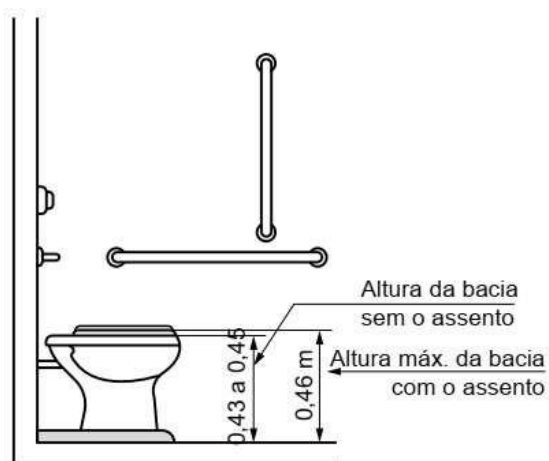


**Figura 97 – Áreas de transferência e manobra para uso da bacia sanitária**  
**FIGURA 24 – DIMENSÕES MÍNIMAS BANHEIRO** (Fonte: NBR 9050/2021).



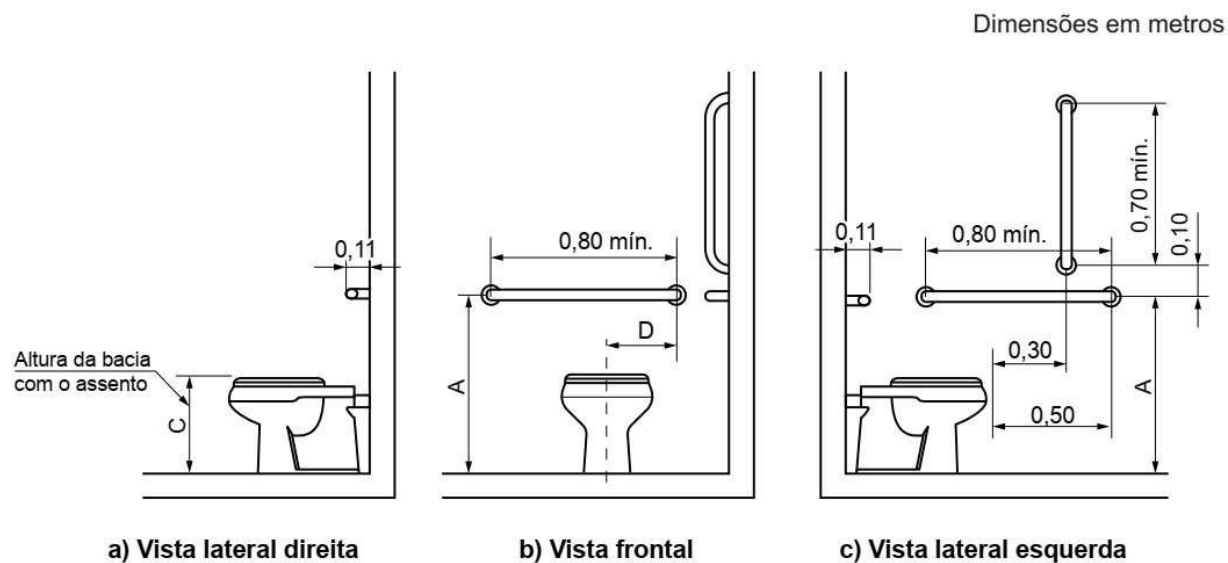
**Figura 100 – Medidas mínimas de um sanitário acessível em caso de reforma – Vista superior**

**FIGURA 25 – DIMENSÕES MÍNIMAS BANHEIRO EM CASO DE REFORMA (NA IMPOSSIBILIDADE DE SEGUIR AS DIMENSÕES DA FIGURA 15) (Fonte: NBR 9050/2021).**

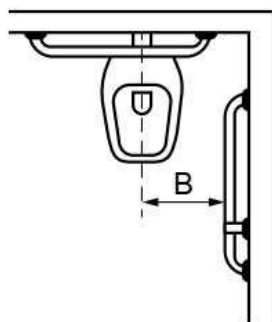


**Figura 103 – Altura da bacia – Vista lateral**

**FIGURA 26 – Esquemático da altura da bacia (Fonte: NBR 9050/2021).**

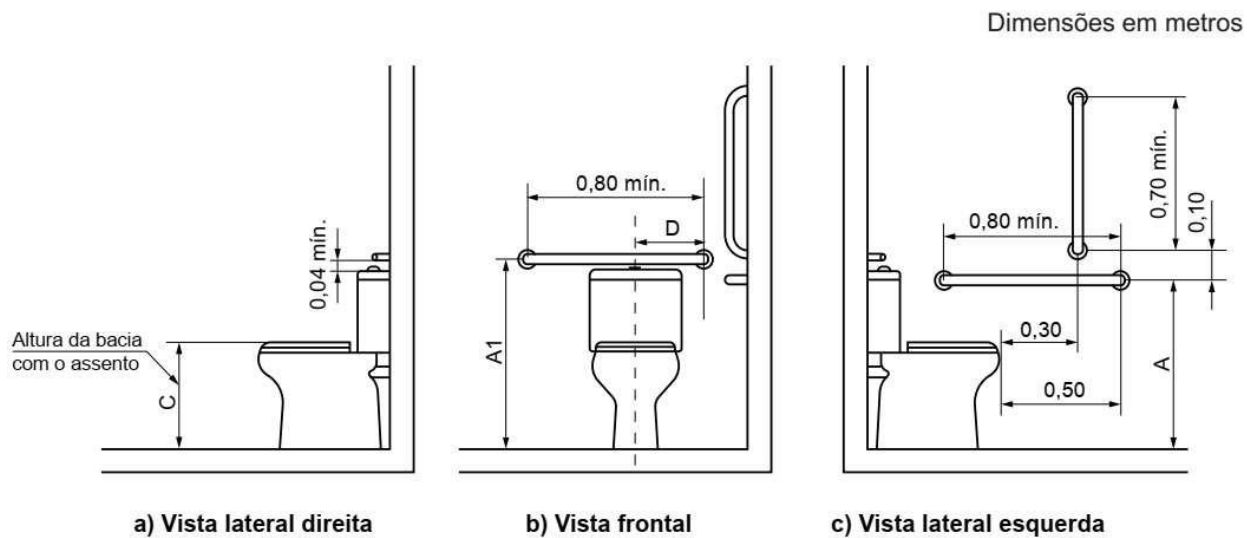


**FIGURA 27** – Esquemático posicionamento das barras e bacia; para a letra A 0,75; C 0,46; e D 0,30 (Fonte: Figura 105 da NBR 9050/2021).

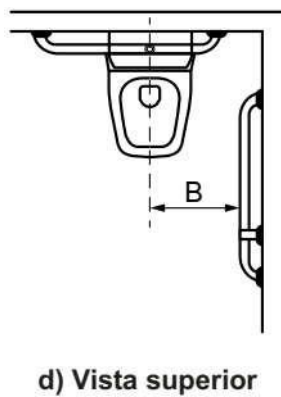


**d) Vista superior**

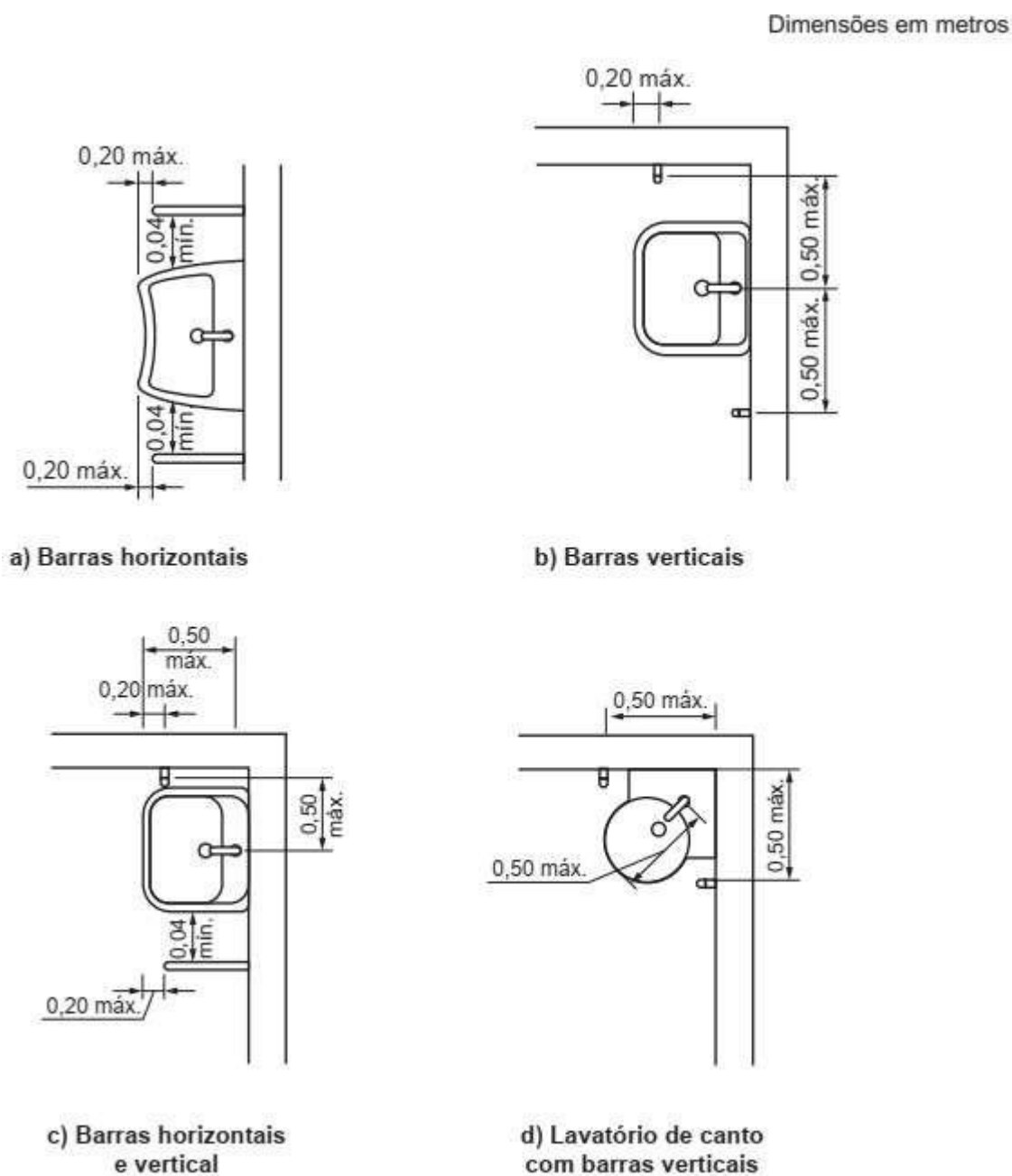
**FIGURA 28** – Posicionamento da bacia; para a letra B 0,40 (Fonte: Figura 105 da NBR 9050/2021).



**FIGURA 29** – Esquemático posicionamento das barras e bacia (caixa acoplada); para a letra A0,75; A1 0,89, C 0,46; e D 0,30 (Fonte: Figura 107 da NBR 9050/2021).



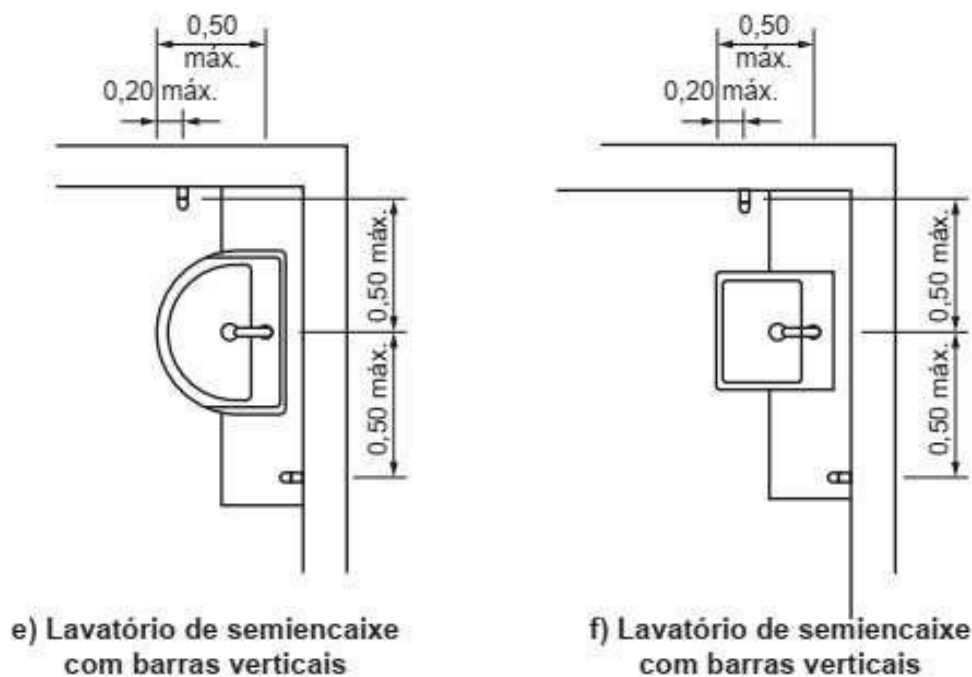
**FIGURA 30** – Posicionamento da bacia (caixa acoplada); para a letra B 0,40 (Fonte: Figura 107 da NBR 9050/2021).



**FIGURA 31** – Detalhamento em relação ao tipo de lavatório (Fonte: Figura 113 da NBR 9050/2021).



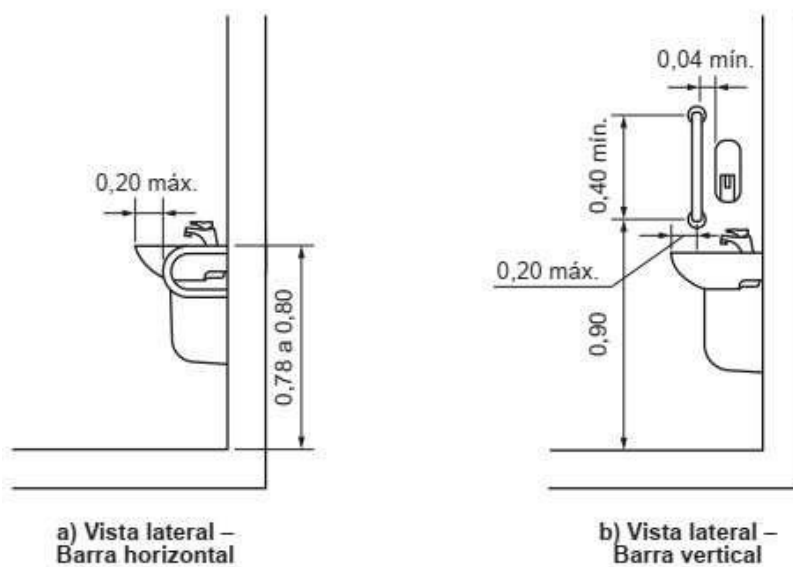
Dimensões em metros



**Figura 113 – Barra de apoio no lavatório – Vista superior**

**FIGURA 32** – Detalhamento em relação ao tipo de lavatório (Fonte: Figura 113 da NBR 9050/2021).

Dimensões em metros



**Figura 114 – Barra de apoio no lavatório – Vista lateral**

**FIGURA 24** – Detalhamento da altura lavatório e barras (Fonte: Figura 113 da NBR 9050/2021).

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

As situações apresentadas neste laudo representam a situação no dia da respectiva vistoria, podendo haver alterações das condições em função de modificações ocorridas após a mesma.



## **8. ENCERRAMENTO:**

Este Laudo é composto de 61 folhas, e assinado pelo responsável técnico pela elaboração.

São Paulo, 25 de agosto de 2024